

Jornal distribuído
a 93/01/20

ESTUDOS
PROJECTOS
MONTAGENS

SPORTUGAL

SOCIEDADE PORTUGUESA DE MÁQUINAS, LDA.

EQUIPAMENTOS HOTELEIROS * VENTILAÇÃO * AR
CONDICIONADO
FRIO COMERCIAL-INDUSTRIAL * EXTRACÇÃO DE
FUMOS * CONSTRUÇÃO
CIVIL * MOBILIÁRIO DE AÇO INOXIDÁVEL *
ASSISTÊNCIA TÉCNICA



SPORTUGAL
SOC. PORTUGUESA DE MÁQUINAS, LDA.

Teles. 7150137/7162651 Fax 7150137
Rua República da Bolívia, 53 - A
1500 Lisboa

Castanheira de Pera

4 Eleições na Santa Casa
agitam tendências políticas

12 Bombeiros em Festa



Figueiró dos Vinhos

12 Festas com fartura:
Bombeiros, Grupos
Corais, Escolas, Antigos
Alunos, etc.

19 Câmara não divulga pelos
concelhos as vagas
abertas, violando a lei

Pedrógão Grande

5 * Eleições nos Bombeiros
* Jovens apostam no futuro

Sertã

15 * Final de ano conturbado
nas hostes do PSD
* Vaga de assaltos

Astrologia

11 Saiba o que nos trará 1993

20/21/22 Desporto,
música, vídeo



CASTANHEIRA DE PÊRA • FIGUEIRÓ DOS VINHOS • PEDROGÃO GRANDE

A COMARCA

N.º 22 ANO XVIII 2.ª SÉRIE 31/DEZ/92 PREÇO: 75\$00

FUNDADOR MARÇAL M. PIRES TEIXEIRA DIRECTOR HENRIQUE PIRES TEIXEIRA DIRECTOR-ADJUNTO VALDEMAR ALVES

"VIA RÁPIDA IC8

ONDE ESTÁ A PONTE SOBRE A MESMA QUE LIGA A UM
CAMINHO COM MAIS DE 100 ANOS AGORA CORTADO?

CAMINHO QUE SERVE 3 FREGUESIAS.

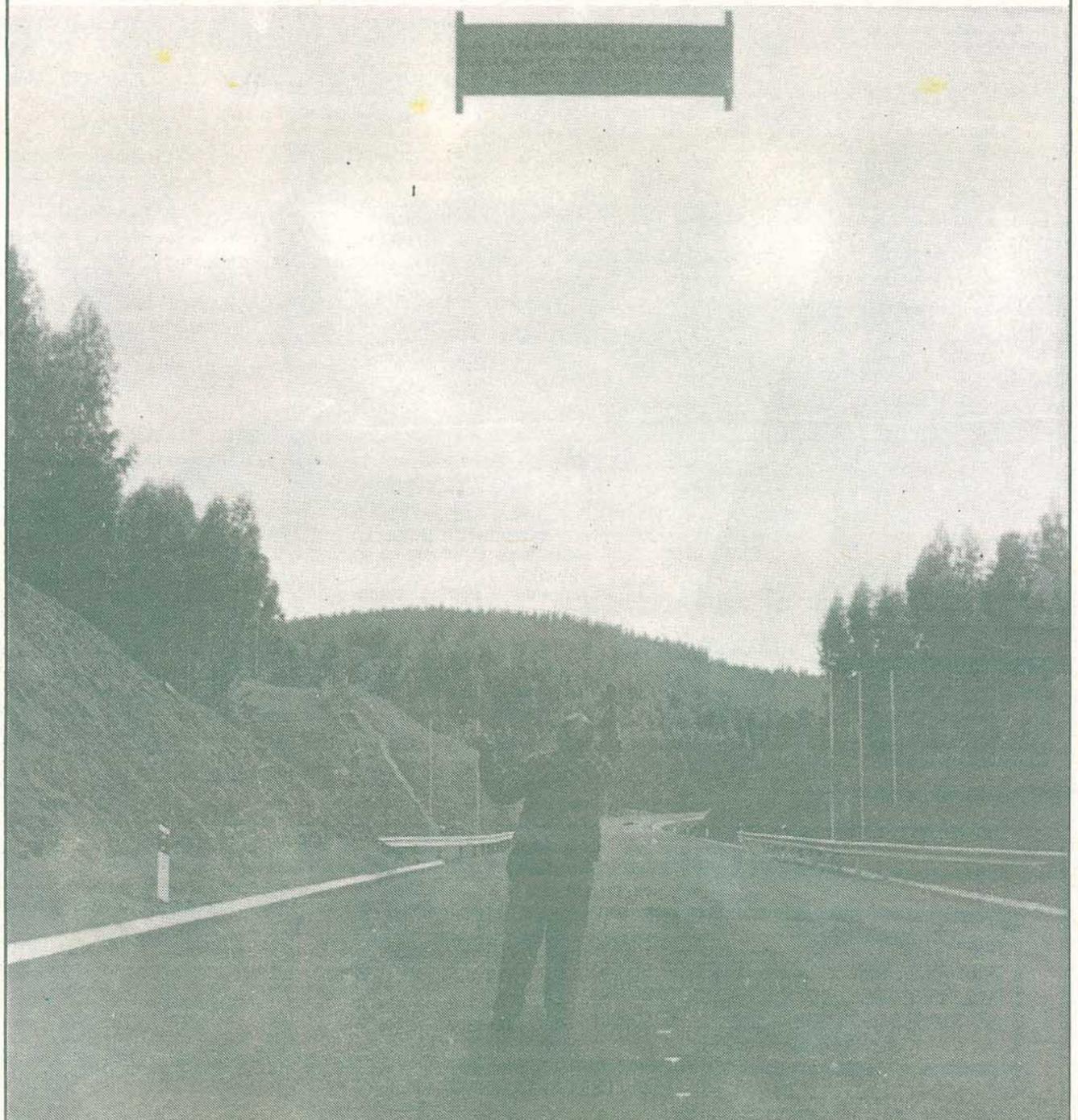
O POVO NÃO SE RESPONSABILIZA PELO QUE POSSA
ACONTECER QUANDO OS NERVOS MANDAM.

QUEREMOS A PONTE!

O POVO AGUARDA!"

- É esta a resposta da população do Bairrão à indiferença das autoridades

Pág. 3



**FICHA TÉCNICA
A COMARCA**

**MENSÁRIO
REGIONALISTA**

Depósito Legal nº. 45.272/91
Número de Registo 104.028 na
DGCS

Fundador

Marçal Manuel Pires Teixeira
Proprietária
M^{te}. Elvira da Silva Castela Pires
Teixeira

Sede

Figueiró dos Vinhos
Director
Henrique Manuel Castela e Pires
Teixeira

Director-Adjunto

Valdemar Gomes Fernandes Alves
Chefe de Redacção
Paulo Manuel Castela Pires Teixeira

Redactores

Inácio de Passos (redactor principal), Luis Martins Graça, Isabel Alves, Isaura Antão, Marçal Pires Teixeira, Margarida Pires Teixeira, Paulo Pires, Chella Maia da Silva, Tânia Pires Teixeira, Tatiana Mourisca e Valdemar Ricardo

Colaboradores

Castanheira de Pera
Luis M. Graça, Filipe Lopo, Cristina
Bernardo e João Rodrigues Antunes

Figueiró dos Vinhos

Eng^o. Rui Silva, José Carlos Leitão e
Prof. Carlos Godinho

Pedrógão Grande

Amândio Canelas, Américo David
Pereira, Antonino Salgueiro Batista, Pa-
dre Afrânio Pontes David, Arq^o. Carlos
Leitão, Eng^o. Cristina Afonso, Eduardo
Paqueta, Eng^o. Fausto Lopes da Costa,
Joaquim Palmeira, Manuel Dinis Jacinto
Nunes e Eng^o. Pedro Vasconcelos

Lisboa

Dr. Manuel Lopes Barata, Dilar, Te-
resa Trindade

Porto

Victor Camozas

Cernache Bonjardim

Rádio Condestável

Gabinete Fotográfico

Eduardo Gageiro (chefe) Vitor Fer-
nando (Ped. Grande), Stúdio Sérgio
(Fig. Vinhos)

Correspondentes

Derrada Cimeira, Eduardo Martins
David, Escalos de Meio, Acácio
Alves, Vila Facala, Maria Leontina Mar-
ques e Moisés Dinis, Arega, Américo
Lopes Silva, Coentral Grande, Silvério
Nevado

Redacções

Castanheira de Pera
Luis Martins Graça - Ervideira - 3280
Castanheira de Pera - Telef. (036) 44684

Figueiró dos Vinhos

Marçal Manuel Castela Pires Tei-
xeira - Eiras Novas - 3280 Figueiró dos Vin-
hos - Telef. (036) 43258

Pedrógão Grande

Eduardo Paqueta - Largo do Adro -
3270 Pedrógão Grande - Telef. (036)
45573

Delegação em Lisboa

Rua Gomes Freire, 191 - 2^o - 1000
Lisboa

Telefs. (01) 538375 - 547801 -
523547

Fax (01) 579817

Coordenação e Secretariado
Elvira Pires Teixeira, Carla Mouris-
ca, João Galante e Helena Tala

Impressão

Imprinter SA

Tiragem

8.000 exemplares

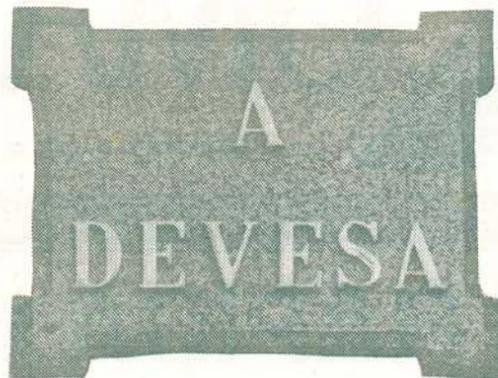
Preço

75\$00

Assinatura Anual

750\$00

TODA A CORRESPONDÊNCIA DI-
RIGIDA AO JORNAL DEVE SER RE-
METIDA PARA A DELEGAÇÃO DE LIS-
BOA.



**PANDEMÓNIO
NAS RUAS
DA
VILA
DE
PEDRÓGÃO
GRANDE**

Por Valdemar Alves

dentados de sair das suas residências, tapando a saída de portas com as viaturas.

Ainda há poucos dias, num bonito sábado cheio de sol, presenciámos isto: uns jovens acompanhantes de um casamento, enquanto os restantes tiravam fotografias na Devesa, resolveram ir beber algo no interior da vila. Não estão de modas, entram na sua viatura e vai de transgredir, não respeitando as novas chapas de sentido proibido, colocadas junto ao consultório do médico Dr. Carlos David, e seguem na direcção da Rua da Nogueira.

Pelo que nos apercebemos, eram jovens naturais ou a residirem em Lisboa, impondo em PG a sua triste es-
perteza.

O trânsito na vila de Pedrógão Grande, já se está a tornar um

escândalo, de proporções não desprezíveis.

Não só os residentes no concelho abusam e cometem transgressões

a todo o momento, como também os que vêm de fora, e de muito longe.

Principalmente aqueles chamados caixeiro-viajantes, que vêm ganhar o seu pão a PG e a outras localidades vizinhas, chegam a ter o descaramento de impedir os resi-

Mas, o escândalo reside também na Rua Dr. José Jacinto Nunes, entre o Largo do Encontro e o Largo do Adro.

Aqui são os próprios habitantes da vila a transgredirem descaradamente, sem terem respeito pelo seu semelhante e pelo Código da Estrada, chegando a estacionar as suas viaturas, nos dois sentidos, paralelas umas às outras, impedindo o trânsito.

Efectivamente nesta artéria não existe nenhuma placa de estacionamento proibido.

Esperamos que a Senhora Câmara encare esta situação rapidamente e mande ali colocar placas, não de estacionamento proibido, mas sim de paragem proibida.

Aliás, toda a vila está a necessitar de ordem e disciplina no trânsito.

A Guarda Nacional Republicana, tenta cumprir a sua missão, e tem -no feito, digamos mesmo, exemplarmente.

E já presenciámos um ou outro cidadão recalcitante insubordinando-se contra ordens que lhes são dadas pelos agentes da GNR, censurando-os quando aqueles estão legitimamente a cumprir o seu dever, tentando que o transgressor cumpra também as suas obrigações.

Esperamos que, todos juntos, consigamos fazer da vila de Pedrógão Grande uma localidade digna de receber seja quem for, e que as pessoas que nos visitem possam circular à vontade no interior da nossa vila com as suas próprias viaturas.

Progresso SIM, Anarquia NÃO.

HORÓSCOPO PARA JANEIRO

Prof. Apolo



21/3 a 20/4

Carneiro

Amor - Tem muita importância a sua espontaneidade. Seja franco. Confie só em si.

Trabalho - Faça o que sabe, nada de aventuras ou mudanças.

Saúde - O estado em que se encontra, mantém-se.



23/7 a 23/8

Leão

Amor - Procure evitar desavenças. Pense antes de decidir.

Trabalho - Mudanças podem acontecer. Cuidado com os negócios. Decisões só por si. Tudo correrá bem.

Saúde - Normal.



23/11 a 21/12

Sagitário

Amor - Procure falar mais com a pessoa amada. Mantenha o bom relacionamento.

Trabalho - Muita calma. Organize-se para não perder. Os nervos terão que ser acalmados.

Saúde - Nada de bebidas e cigarros.



21/4 a 21/5

Touro

Amor - Nada de aventuras. Apalpe o terreno. Estude uma nova proposta.

Trabalho - Aproveite o que vai aparecer, ganhará. Economize.

Saúde - Cuidado com o estômago.



24/8 a 23/9

Virgem

Amor - A avaliação que faz da outra pessoa pode prejudicá-lo. Tenha cuidado com o que diz.

Trabalho - Sirva-se da sua inteligência para poder enfrentar os ataques de terceiros.

Saúde - A tensão pode alterar-se.



22/12 a 20/1

Capricórnio

Amor - Seja franco com quem ama. Terá bons resultados.

Trabalho - Faça o que gosta. Dentro de pouco tempo terá resultados positivos.

Saúde - Os ossos darão problemas.



22/5 a 22/7

Gémeos

Amor - Saiba manter-se. Mantenha a sua posição nos desentendimentos. Seja firme.

Trabalho - Agarre bem o que aparecer. Se pensa investir, faça-o. Aplique-se no trabalho.

Saúde - Talvez o reumatismo o incomode.



24/9 a 23/10

Balança

Amor - A sua sensibilidade vai fazê-lo sofrer. Permita que o amem.

Trabalho - Deite mãos às ofertas. Muito terá a ganhar com isso.

Saúde - Saiba comer com regra.



21/1 a 19/2

Aquário

Amor - A precipitação porá fim ao bom ambiente do lar ou ao relacionamento que tem.

Trabalho - Faça as coisas com mais calma. Nada de pressas. Evite cansar-se.

Saúde - O repouso e uns passeios farão bem.



22/6 a 22/7

Caranguejo

Amor - Nada de novas aventuras. O que tiver, pode ser perdido.

Trabalho - Nada de sócios. Trabalhando, só verá progressos. Força.

Saúde - Estômago, intestinos? É possível.



24/10 a 23/11

Escorpião

Amor - Procure o amor e vai tê-lo. Agarre-se ao que aparecer, será ótimo.

Trabalho - Da sua maneira de trabalhar virão os resultados. Seja esperto. Vai vencer.

Saúde - Por questões de trabalho, pode fatigar-se.



20/2 a 20/3

Peixes

Amor - Não rejeite um galanteio. Pode ser o início de um idílio.

Trabalho - Pode ter que mudar para melhor. Esforce-se por agradar e vencerá.

Saúde - A circulação do sangue pode sofrer alterações. Cuidado com o álcool e o tabaco.

JOMINHO ELECTRODOMÉSTICOS - Av. Almirante Reis, 94 A-B-C

ELECTRO PORTUGÁLIA - R. Pascoal de Melo, 15-A - (Junto à Cervejaria Portuguesa) - Preços de revenda

FRIGORÍFICOS 2 PORTAS 52 000\$00
MÁQ. ROUPA INOX 59 000\$00
MÁQ. LOUÇA AUT. 68 000\$00
ESQ. JUNKER 10 L 23 500\$00
FOGÕES desde 22 000\$00

TVcor 35 000\$00
SANYO SHARP
SONY PHILIPS
MITSUBISHI J.V.C.

Video SANYO 49 000\$00
PHILIPS 49 500\$00
SONY 50 000\$00
SHARP, J.V.C., MITSUBISHI

CÂMARAS
SONY TP46 160 000\$00
PANASONIC G2 160 000\$00
" G3 195.000\$00
" MS70 180 000\$00

'AEG • TELEFUNKEN • ELECTROLUX • SIEMENS • PHILIPS WHIRLPOOL • ZANUSSI • ARISTON • CORBERÓ = MICRO-ONDAS - ARCAS - combinados - todos os ELECTRODOMÉSTICOS

BAIRRÃO

ACESSO COM MAIS DE 100 ANOS É IGNORADO PELAS AUTORIDADES

O Bairrão, um pacato lugar do Concelho de Figueiró, em tempos bastante populacional, cuja Santa padroeira, N. Sr^{ta}. da Agonia, parece ter transformado o seu nome não na agonia mas sim no desespero da suas gentes. Talvez, - dizem os antigos - pelo facto da imagem ter sido roubada em Melgaço e sido transportada numa mula, junto às fazendas de um negociante da altura. Vingança? Não! Mas uma injustiça está a ser cometida contra esta população.

CÂMARA "ENGENDROU" UMA SOLUÇÃO

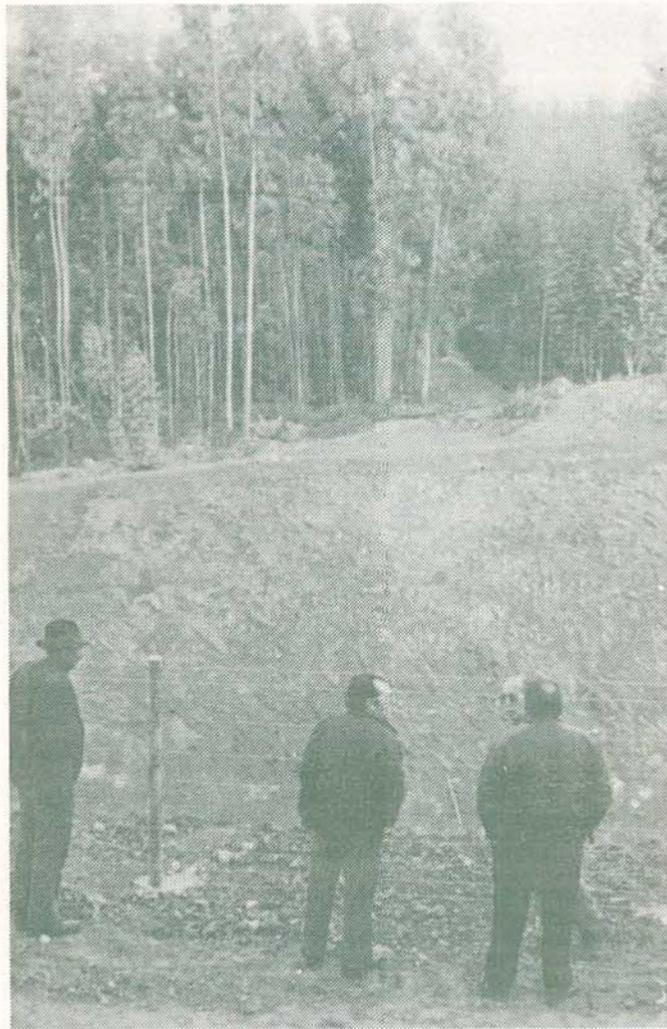
Um caminho com mais de 100 anos que dá acesso às freguesias de Aguda e Campelo e aos lugares, entre outros, de Campelinho, Coelheira e Vale Pousada, foi cortado pela IC8, depois das reclamações feitas pela população, logo no início da construção deste troço. Apesar disso, o problema não foi resolvido, segundo os populares, que acusam a Câmara Municipal de "engendrar" uma solução que em nada serve os reais interesses relacionados com a acessibilidade.

Este caminho - adiantaram - no alto do Bairrão, é bem conhecido pelo veeador Alvaro Lopes, e pelo médico Dr Manuel Alves da Piedade, que em miudos, quando co-

meçaram a deslocar-se das suas Aldeias na freguesia de Campelo para Figueiró, passavam por ali.

A construção de uma ponte atempadamente reclamada seria a solução, - "com a largura suficiente para um carro" - no entanto, a solução da Câmara passou pela construção de uma estrada em terra batida paralelamente à IC8 até a uma passagem agrícola de acesso ao Casal dos Ferreiros. Segundo eles, e que confirmamos, esta passagem além de distar cerca de 2 kms, tem acessos intransitáveis dada a acentuada inclinação, não permitindo sequer que um tractor se arrisque ao seu percurso. Afirmariam que a Edilidade tinha considerado o problema resolvido, conforme publicação no Boletim Municipal de Novembro de 1991. Apesar disso, a população nunca se cansou de reclamar, não só à Câmara, como à Junta Autónoma das Estradas, junto do Engenheiro Ribeiro.

Um outro acesso para a banda de lá, obriga a uma deslocação de 7 kms, pela Aldeia da Cruz e Casal dos Ferreiros foram excluídos de qualquer benefício camarário".



Populares observam o outro lado tão perto mas... tão longe!

"O BAIRRÃO FOI EXCLUÍDO DE QUALQUER BENEFÍCIO CAMARÁRIO"

Um dos populares, revoltado com esta situação, desabafaria nos seguintes termos: "O Bairrão, Aldeia da Cruz e Casal dos Ferreiros foram excluídos de qualquer benefício camarário".

Apanhado em flagrante!

Quando nos deslocámos ao local, verificámos que as vedações na zona que ladeia a IC8, estavam destruídas. Questionados alguns dos populares se esta atitude simbolizava esta contestação, responderam-nos que não tinham destruído qualquer tipo de vedação, pressupondo que tais atitudes provinham de alguns proprietários de terrenos que, para não darem uma volta de 7 kms a pé, usaram deste subterfúgio. Afinal 7 kms para 20 metros ainda é diferença... - afirmaram.

Tendo em conta a densidade florestal da zona, consideramos uma aberração os acessos paralelos a esta estrada, uma vez que os proprietários e eventuais madeireiros correm sérios riscos de segurança na utilização de qualquer meio de transporte.

No dia da deslocação da nossa reportagem, uma petição iria ser remetida à Câmara Municipal, Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, Ministério das Obras Públicas, Direcção Geral das Florestas, Junta Autónoma das Estradas e à Assembleia da República.

Associada a esta iniciativa, os moradores colocaram um cartaz na IC8 junto ao local reclamado para a ponte, que referimos na primeira página e que voltamos a transcrever:

«VIA RÁPIDA IC8 ONDE ESTÁ A PONTE SOBRE A MESMA QUE LIGA A UM CAMINHO COM MAIS DE 100 ANOS AGORA CORTADO?»

CAMINHO QUE SERVE 3 FREGUESIAS. O POVO NÃO SE RESPONSABILIZA PELO QUE POSSA ACONTECER QUANDO OS NERVOS MANDAM.

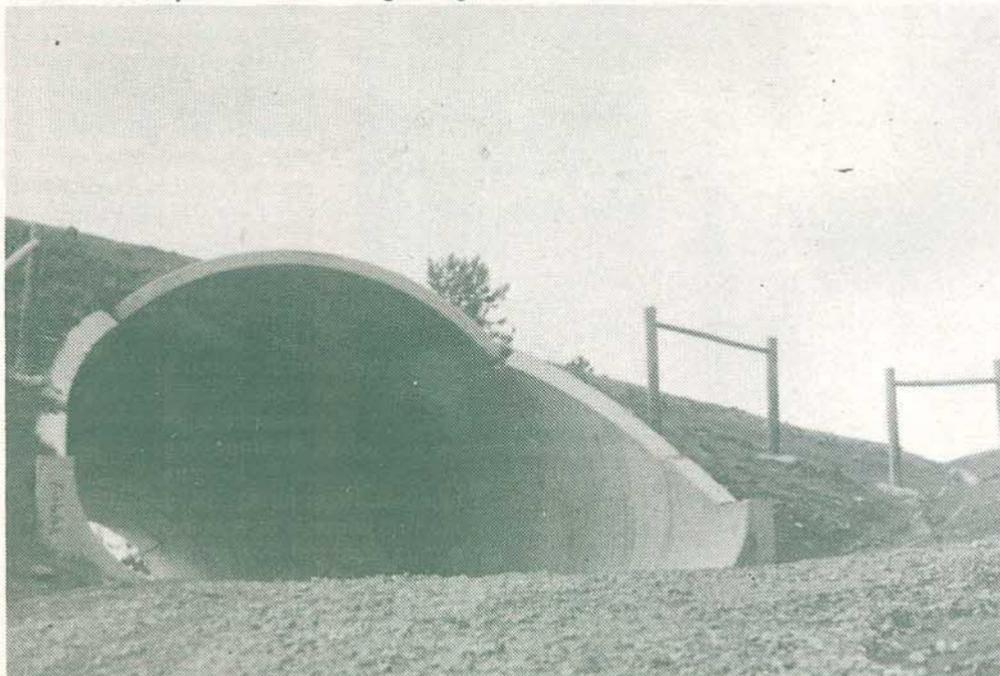
QUEREMOS A PONTE. O POVO AGUARDA!

Quando uma população chega a extremos destes, que mais comentários poderemos tecer?

Se ao Erário público, uma ponte representa demasiados sacrifícios, que dirão aquelas populações, dos impostos que julgavam destinar-se para os servir?

E de uma estrada se fez história para uma ponte que se fará, ou não.

Paulo Marçal



A passagem Agrícola. A inclinação é visível do ponto da nossa foto

PASTELARIA E GELATARIA RENAT'OS



DE ALFREDO QUINTAS

- Ar condicionado
- Ecrã gigante

Telef. 52566
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTANHEIRA DE PÊRA

Eleições concorrem a uma análise política

Qualquer resultado de eleições, quer no Clube da Aldeia, quer numa grande instituição, são analisados em Castanheira, numa perspectiva política, como se elas tornassem sintomáticas as tendências de voto das próximas Autárquicas. É a crise política que por aqui reina. Desta vez os socialistas rejubilam com esta vitória.

Casa, beneficiando nestes resultados, dos efeitos de uma excelente gestão associada ao facto de terem sido inauguradas recentemente as novas instalações do Lar para a 3ª Idade.

A lista derrotada incluía elementos de filiação e tendência PSD, afectos à actual maioria autárquica liderada por Graça Oliva.

Sendo sintomática esta vitória de tendência socialista, a verdade é que outros factores tiveram o seu peso na influência do voto. Se por um lado estas eleições se comparam às características da diferença entre Legislativas e Autárquicas, onde no último caso a imagem pessoal conta como referência influenciadora, por outro se compara aqui o mesmo nível de apreciação entre Autarquia e Instituição Local.

A lista vencedora, mais abrangente e consensual, beneficiou com o culto da imagem, enquanto a derrotada, pese as pessoas muito válidas que a integravam, emergiram outras, tipo "Velhos do Restelo" que são contra tudo e todos e a que a sociedade Castanheirense a nível de todas as áreas políticas, nunca foi alheia.

Enfim, um termómetro que aponta a temperatura escaldante no próximo Julgamento Regional.

Paulo Marçal

A lista vencedora, que incorporava elementos de todas as áreas políticas mas de tendência socialista, era a mesma que geria os destinos da Santa

LISTA VENCEDORA

125 VOTOS

PROPOSTA POR:

- Virgílio Tomás Henriques, Eng.
- Jorge Ferreira Correia
- Delmino Baeta Lopes Cortês, Dr.
- Carlos Martins Reis Searas
- Fernando José Rodrigues, Dr.

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

- Presidente - Idálio de Sá Caldeira
- Vice-Presidente - Elias Manuel Correia Simões
- Secretários - Jorge Alfredo Carvalho David
- Alfredo da Conceição Nunes
- Suplentes - António Pedro Barata Barros, Eng.
- José Alberto Pimentel Ladeira

MESA ADMINISTRATIVA

- Provedor - Artur Coelho Antunes
- Vice-Provedor - João Bernardo Coelho
- Secretário - José Maria dos Santos
- Tesoureiro - Francisco Maria Duarte Mendes
- Vogal - Miguel José Barjona Tomás Henriques
- Suplentes - Jorge Pimentel Ladeira, Dr.
- Manuel Augusto Cruz
- Adérito Alves Tavares dos Santos

CONSELHO FISCAL

- Presidente - José Arménio Curado Simões
- Vogais - Adelino Tomás Henriques
- Emanuel Carlos Almeida Joaquim
- Suplentes - Henrique Ferreira Soares
- Carlos José Teixeira Correia

LISTA DERROTADA

55 VOTOS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

- Presidente - José Armando Cantador Marques, Eng.
- Vice-Presidente - Porfírio Henriques Sepas
- Secretários - Eduardo Almeida Neves
- Osório Dinis Antunes
- Suplentes - Manuel Santos Ventura
- José Lopes Nunes

MESA ADMINISTRATIVA

- Provedor - Manuel Almeida Neves
- Vice-Provedor - Armando Coelho Tomás
- Secretário - Francisco Rosinha Lameiras
- Tesoureiro - Fernando José Pires Rodrigues
- Vogal - Edmundo Henriques Simões
- Suplentes - Abílio José Antunes Henriques
- Maria Ondina Pires Rodrigues
- Maria Elvira Mendes Correia

CONSELHO FISCAL

- Presidente - Amadeu Almeida Joaquim
- Vogais - Humberto Correia Alexandre
- José Tomás Campos
- Suplentes - Rui Páscoa Oliveira
- José Nascimento Tomás Henriques

"O CASTANHEIRENSE"



UM REGRESSO DESEJÁVEL

Após vários meses de ausência, regressou ao nosso convívio o mensário "O Castanheirense", cujo Director é o Eng. Pedro Barros.

A sua fundação, nas primeiras décadas deste século, deveu-se ao Dr. José Fernandes de Carvalho e a Eduardo Silva, que durante largos anos contribuíram como elo de ligação da nossa terra com as nossas gentes. A sua existência exige-se, não só pelo facto de mais perto poder acompanhar e informar os seus cidadãos, como pela tradição que representa e pelo espaço que é necessário. A sua ausência foi colmatada pelo nosso jornal, cuja abrangência se alarga também a Figueiró e Pedrógão, com a colaboração do próprio director, Eng. Pedro Barros, Kalidás Barreto com o "Cantinho da Esquerda", Filipe Lopo, Cristina Bernardo e de Eduardo Antunes.

Com data de Novembro de 1992, o Director subscreve o Editorial onde refere, além dos motivos que levaram a este interregno, a necessidade da participação dos colaboradores de forma a permitirem a sobrevivência do jornal.

"Nada prometemos. Simplesmente fica aqui expressa a nossa vontade de dar vida a este jornal, enquanto pudermos" - palavras de Pedro Barros no seu Editorial.

Na rubrica "Conta Gotas", Kalidás Barreto, subscreve um artigo cujo título; **Morte (mal) anunciada** é crítico aos "velhos do Restelo", que teimam contrariar tudo e todos, próprio dos acéfalos, dos aprendizes de feiticeiro.

A toda a equipa do "O Castanheirense" votos de uma presença duradoura, com a manutenção da sua voz em prol da nossa região.

PM

Ainda a propósito dos 490 anos

Junta de Freguesia de Castanheira edita pequena monografia

A Junta de freguesia de Castanheira de Pera editou uma pequena monografia sobre a freguesia de S. Domingos, enquadrada na comemoração dos seus 490 anos. Kalidás Barreto foi o autor deste trabalho interessante, onde alguns documentos surgem pela primeira vez a público, como é o caso do conteúdo do contrato de Fundação da Freguesia, datado de 15 de Novembro de 1502. Outros dados históricos sobre a antiguidade de Castanheira são evidenciados neste trabalho, constituindo mais uma achega ao nosso espólio histórico-cultural.



CASTANHEIRA DE PERA TRESPASSA-SE

O desenvolvimento turístico está a ser uma realidade. Está na hora de investir SEM capital snack-bar, Pastelaria e Serviço de Restaurante, no melhor local da Vila; junto ao Jardim

BOMBEIROS DE PEDRÓGÃO GRANDE E A SUA ACTIVIDADE

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, está a tornar-se de dia para dia, uma agremiação de grande movimento social, atendendo a diversos factores, desde a grandiosidade do seu Quartel que lhe permite mil e uma actividades mais diversificadas possíveis, até à gerência da Escola Tecnológica, já conhecida pela Universidade de Pedrógão Grande, reconhecida uma das melhores Tecnológicas do país, não só pelo seu avançado equipamento técnico, mas por ter feito chegar a muitas faculdades os melhores alunos.

Sóno mês de Dezembro esta Associação ocupou todo o mês em movimentos sociais.

VISITA DO PRESIDENTE DO SNB À ZONA CENTRO

No dia oito recebeu o Presidente do Serviço Nacional de Bombeiros, Eng.º José Manuel Barreira Abrantes, onde fez quartel General, para a visita que fez à Zona Operacional nº.1 de Leiria que compreende os concelhos a Norte do Distrito, inspecionando a zona localmente, em especial as Corporações de Bombeiros, tendo-

se apercebido das dificuldades dos Bombeiros, quer nas faltas materiais quer nas necessidades humanas. E ainda porque, esta zona centro, vai ter algumas alterações quanto às competências da Inspeção Regional de Bombeiros do Centro, passando a zona de Castelo Branco para a competência da de Coimbra.

O COMANDO OPERACIONAL FALOU NA ASSEMBLEIA GERAL

A esta Assembleia esteve presente o Comando Operacional, constituído pelo seu Comandante, 2.º Comandante e Ajudante de Comando, respectivamente António Manuel Silva Carvalho, António de Jesus Fernandes e João Batista Nunes Dias.

Este Comando, pela voz do seu Comandante, deu conhecimento das actividades operacionais, dizendo que desde 01.JAN.92 a 30.NOV.92 as viaturas dos seus Bombeiros, tinham já percorrido 280.690 KM se tinham feito 1.688 intervenções do seguinte modo:-

INTERVENÇÕES:- Condução de doentes 888, transporte de água a entidades oficiais e particulares 165, reboques 34, limpezas 17, acidentes 32, fogos florestais 96, fogos urbanos 7, fogos industriais 2, serviços diversos 447.

O Comando referiu estar um pouco preocupado com a falta de meios, em especial de ambulâncias e pessoal remunerado para estas, para fazer a cobertura da futura estrada IC-8 que irá ser inaugurada em Janeiro.

Serão problemas que a Direcção e o Comando irão resolver em gabinetes próprios para estes assuntos. No entanto a Assembleia Geral onde reside a soberania da Associação, gostou de o saber.

VOTOS DE LOUVOR PARA COMENDADORES E PARA O "A COMARCA"

Por proposta do Presidente da Direcção foi aprovado um voto de louvor e agradecimento ao casal-benemérito Nunes Cor-

rêa, pela sua última dádiva de mil contos para ajudar a custear uma das últimas viaturas adquiridas, voto aprovado com o pedido de que seja dado conhecimento por escrito ao casal Nunes Corrêa.

Por proposta da Mesa da Assembleia Geral, foi aprovado por Unanimidade e Aclamação, um voto de louvor e agradecimento ao nosso Jornal "A Comarca", por tudo o que tem feito e fará a favor dos Bombeiros, em especial dos de Pedrógão Grande.

ASSOCIAÇÃO DE COMANDOS DOS BOMBEIROS DE PORTUGAL

No dia 18 de Dezembro de 1992, foi lavrada a Escritura Pú-



O Presidente do SNB no uso da palavra

blica Notarial, que marcou a constituição da Associação de Comandos dos Bombeiros de Portugal, com sede provisória em Valadas - Ferreira do Zêzere.

Esta Associação constituída essencialmente pelos quadros de Comandos dos Corpos de Bombeiros Portugueses, destina-se a divulgar entre os seus associados os mais modernos meios de combate a incêndios, e outras calamidades públicas, e à protecção de situações de carácter social e humanitária, dos seus associados e outros elementos dos corpos de Bombeiros.

LISTA VENCEDORA DOS CORPOS GERENTES

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

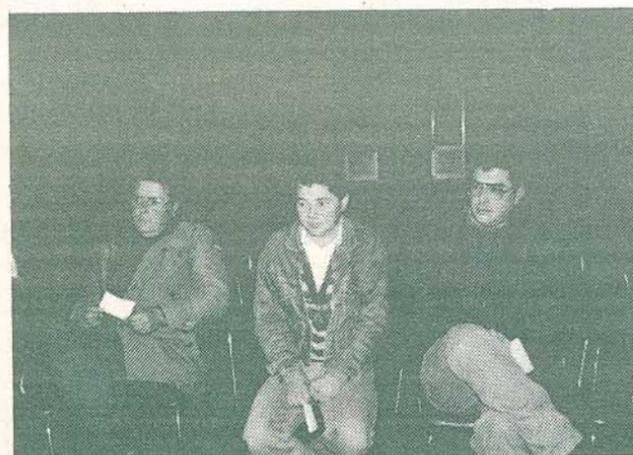
Presidente: David Manuel Silva Carvalho
Vice-Pres.: Eng.º Manuel Henrique Moreira Pires
1.º Secret.: Artur Lopes Godinho
2.º Secret.: José Henriques Vaz Marques

DIRECÇÃO

Presidente: Manuel Henriques Coelho
Vice-Presidente: Dr. João Manuel Gomes Marques
1.º Secretário: António de Jesus Nunes
2.º Secretário: Fernanda Nunes Luis
Tesoureira: Clotilde Simões Faria Lopes
Vogal: José dos Reis Martins
Vogal: João dos Santos Nunes

CONSELHO FISCAL

Presidente: Humberto Correia Alexandre
Vice-Presidente: Paulino Elias Correia Simões David
Secretário-Relator: Vítor José dos Santos Fernandes



O Comando Operacional, vendo-se o 2.º Comandante, Comandante e Ajudante

JÁ PAGOU A SUA ASSINATURA?

CASTANHEIRA DE PERA

ELEIÇÕES NOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

No dia 6 de Janeiro de 1993, tomou posse a nova Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera, para o biénio 1993/1994, pelas 19 horas na sede da Associação, onde estiveram presentes vários convidados para o acto, bem como alguns sócios e Bombeiros. Depois da tomada de posse da Direcção foi servido um beberete para confraternização entre os presentes.

Foram atribuídos dois prémios, por Adelino Tomas Henriques e Alfredo Henriques, aos Bombeiros:

Prémio de assiduidade:
Ao Bombeiro de 2.ª Classe, António Manuel Carvalho Marques

Prémio de zelo:
Ao Bombeiro de 1.ª Classe, José David Francisco.

CORPOS GERENTES PARA O BIÉNIO 1993/1994

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - Cursino Henriques Coutinho
Vice-Presidente - Manuel Augusto Cruz
1.º Secretário - José Cláudio Henriques Coelho Antunes
2.º Secretário - Maria Cristina Carvalho Bernardo

DIRECÇÃO

Presidente - Jorge Ferreira Correia
Vice-Presidente - Gilberto Barbosa de Almeida
1.º Secretário - Augusto Rodrigues Joaquim
2.º Secretário - José Manuel Pereira Boléo Cassapo
Tesoureiro - José Augusto Tavares Jesus
Vogal - Francisco Correia Henriques Lopes
Vogal - Carlos Dinis Antunes

Suplentes à Direcção

Mário José Bebianno Nascimento
Adelino Tomás Henriques
José Alberto Pimentel Ladeira

CONSELHO FISCAL

Presidente - José Arménio Curado Simões
Vice-Presidente - José Maria dos Santos
Secretário Relator - Joaquim Bebianno Henriques
Suplentes ao Conselho Fiscal

Almerindo Mendes Jorge
Amaro Rodrigues Cruz

CORAL DO DEUS MENINO

UMA EMBAIXADA CULTURAL QUE HONRA FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Num espaço de apenas quinze dias, o Coral Deus Menino deslocou-se a localidades de três distritos.

28 de Novembro - Cadaval

Integrado no movimento "Andamento Musical", teve lugar no Salão Polivalente dos Bombeiros Voluntários do Cadaval um espectáculo de coros, que contou com a presença para além do Coral do Deus Menino, o Coral do Banco Nacional Ultramarino de Leiria, Coral inVita do Bombaral, Coral da Sociedade Artística de Pousos - Leiria e do anfitrião Coral do Cadaval.

8 de Dezembro - Golegã

Organizado pela Associação Cultural "Cantar

Nosso" teve lugar no pavilhão dos Bombeiros Voluntários da Golegã, o II Encontro de Coros Mistos, que contou com a presença para além do Coral do Deus Menino, do Coro do Círculo Cultural Scalabitano de Santarém, Coro do Sport Clube Operário de Cem Soldos - Tomar, Coro da Amizade da Golegã, Grupo de Cantares dos Trabalhadores da Nestlé - Sines, para além do organizador, Orfeão "Cantar Nosso".

12 de Dezembro - Pedrógão Grande

A convite da Santa Casa da Misericórdia do vizinho e amigo Concelho de Pedrógão Grande, o Coral do Deus Menino colaborou na festa de Na-

tal dedicada aos utentes do Lar da Terceira Idade daquele Concelho.

A actuação do Coral do Deus Menino motivou a que próximamente volte a Pedrógão Grande, para na Igreja Matriz dar um concerto de Música Sacra.

Está portanto assim a cumprir-se o calendário de iniciativas que a Presidente e Directora Artística do Coral Dra Maria da Conceição Godinho Abreu Simões de Sousa deu a conhecer por ocasião da entrada do Coral do Deus Menino na Casa do Povo.

V.C. NO PRÓXIMO NÚMERO DAREMOS NOTÍCIA SOBRE O CONVÍVIO DE NATAL DO CORAL DEUS MENINO



STÚDIO SÉRGIO

TUDO PARA FOTOGRAFIA E VÍDEO

Agora oferecemos-lhe a revelação das suas fotos em apenas 1 hora

VISITE-NOS

estamos equipados para o servir com

RAPIDEZ * QUALIDADE * BAIXO PREÇO

Se ainda não é nosso cliente visite-nos

Avenida Padre Diogo Vasconcelos (Junto à Estátua de Neutel de Abreu)
Telef. 036.52622 - 3260 Figueiró dos Vinhos
UTILIZE A NOVA TÉCNICA * ESCOLHA A EXPRESSÃO DO SEU ROSTO

RESTAURANTE "O BENTO"

Especialidade:
LINGUADO AO MEUNIER
(Aberto todo o ano)

Telefone 2900130
2825 COSTA DA CAPARICA (PRAIA)

Transportes

«Os Neves»

Transportes de mercadorias
de Castanheira de Pera para Lisboa
e Porto

Uma viagem por semana, aceita-se

Informações pelo telefone (036) 44 433
Castanheira de Pera

SILVÉRIO SANTOS NEVADO

CAFÉ E MINIMERCADO

AGENTE DO JORNAL "A COMARCA"
COENRAL GRANDE
- 3280 CASTANHEIRA DE PERA

FERNANDO ALVES BERNARDO

Fabricante de Artigos
de Cimento

Telefone: (036) 45639

Salaborda Nova -
Vila Facala

3270 Pedrógão Grande

CAFÉ MINIMERCADO BELITA

De: João Antunes
Mendes Tomás

Telefone: (036) 44604
Troviscal

3280 Castanheira de Pera

CHURRASQUEIRA CASTANHEIRENSE

De: Joaquim Domingos
Conceição
Almoços, Jantares,
vinhos, petiscos e
Artesanato
Casamentos e Baptizados

Telefones: Restaurante
e resid. (036) 44617
Churrasqueira (036) 44252
3280 Castanheira de Pera

O CANTINHO DO LOURENÇO, LDA.

Petiscos
Almoços e Jantares
Aberto a partir das 6 da
manhã

Telefones: Residência
(036) 43330
Estabelec. - (036) 43337
3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ - SNACK-BAR BELOMENA

De: Maria Filomena da Encarnação

Telefone (036) 45 210
Picha - 3270 Pedrógão Grande

AGENTE
DO JORNAL
"A COMARCA"

PAPELARIA BRUNO

De: Pedro Miguel Rocha Almeida
Brinquedos - Artigos de escritório
Fotocópias A/3 - reduções e ampliações

Rua Dr. António José de Almeida, 12
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BAR DA CASA DO POVO

De: Benilde Maria de Jesus Lopes Foidão
Petiscos variados todos os dias

3270 Pedrógão Grande

JOSÉ RICARDO SILVA FERNANDES



Combustíveis GALP e Lubrificantes
Automóveis novos e usados
Estação de serviço - Pneus - Etc.
Agente de seguros - IMPÉRIO

Telef. 45191 - Fax 45513
Telemóvel 0676 - 755456
Fundo da Vila - 3270 Pedrógão Grande

SUPERMERCADO MARTINEVES

De: Victor Domingos Clemente Luis Martins
Um bom serviço ao seu serviço

Largo do Encontro
3270 Pedrógão Grande



Sociedade de Construções Modelar Pedrogense, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Av. Padre Manuel da Nóbrega, 7, 1.º Dto. - T. 80 62 26 - 1000 LISBOA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Mediador

EDUARDO PAQUETE SILVA LOPES



Armeiro Revendedor



Armas - Munições - Artigos de Caça e Pesca
ESTABELECIMENTO: Adro da Igreja - Telef. 45573
RESIDÊNCIA: Pranzel - Telef. 45332
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

Lago Verde

Restaurante Panorâmico (marisqueira),
2.ª Classe - Ar Condicionado
aberto Todo o Ano

Telef. (036) 45450

ALBUFEIRA DO CABRIL - 3270 Pedrogão Grande



CABRIL

PORTUGAL

Santo Amaro

Restaurante Marisqueira "Pub Discoteca"
2.ª Classe - Ar condicionado
encerrado a Quarta - Feira

Telef. (074) - 61504

SANTO AMARO - 6100 SERTÃO



Restauran

AMARO

SERTÃO

SANTOS & MARÇAL, LDA.

TELEF. (074) 61504

SANTO AMARO - 6100 SERTÃO



Restauran

LAGO VERDE

PEDRÓGÃO GRANDE

ANIVERSÁRIO DA BANDA FILARMÓNICA FIGUEIROENSE

Como já vem sendo habitual de há 3 décadas, teve lugar no passado dia 8 de Dezembro, a comemoração de mais um aniversário da centenária mas sempre jovem Banda Filarmónica Figueiroense, que tem como padroeira Nossa Senhora da Conceição.

Assim e depois do hastear da bandeira no edifício sede, a banda percorreu a vila saudando os figueiroenses, dirigindo-se com os membros eclesiásticos e fiéis à pequena capela situado ao Rego, para a imagem da Nossa Senhora da Conceição ser conduzida à Igreja Matriz onde foi celebrada missa solene seguida de procissão.

Seguiu-se no restaurante Panorama o almoço de confraternização, que contou com a presença dos corpos directivos da Sociedade Musical Instrução e Recreio Figueiroense, associação à qual a Banda pertence, os autarcas Manuel dos Santos Lopes, Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Fernando Manuel da Conceição Manata, Presidente do Município e os Vereadores Álvaro dos Santos Lopes e José Guerreiro Machado Júnior; o pároco da freguesia, Padre António Antunes, assim como representantes de juntas de freguesia, das colectividades de cultura, recreio, sociais, humanitárias, desportivas e instituições de ensino, para além de um grande número de benfeitores e sócios da banda, maestro Elias Santos e filarmónicos, e comunicação social: Rádio Condestável, Jornal de Figueiró dos Vinhos e a Comarca.

Na cerimónia protocolar abriu a sessão o Presidente da Direcção da S.M.I.R.F. Fernando Manuel Valente Pires com um discurso, cuja introdução foi dirigida às dificuldades que todas as Associações sentem. Abordando o aspecto musical, Fernando Pires diria: "tive a felicidade ou infelicidade de estar ligado ao início e fim de um ciclo de oito anos que obteve os maiores êxitos artísticos de sempre dessa colectividade", acrescentando: "A dedicação, o amor à música e a qualidade técnica dos executantes da Filarmónica Figueiroense são a prova cabal que o futuro está assegurado quer na continuidade da Associação quer na continuidade da sua qualidade musical".

Os agradecimentos viriam a ser a tónica da sua intervenção, a primeira dirigida à Câmara que "respondeu sempre favoravelmente ao nosso pedido de auxílio económico e logístico, bem como o empenhamento na resolução dos nossos interesses perante os vários organismos estatais", dirigindo-se de seguida ao Padre António, aos representantes das entidades oficiais, associações e aos seus colegas de direcção agradeceu, "o esforço desenvolvido e o sentido de unidade e camaradagem baseado no respeito mútuo e na correcta e livre discussão dos objectivos a atingir".

UM APELO

Fernando Pires viria a fazer um apelo para que se criasse um fundo destinado à aquisição de novo fardamento, dado o actual "estar envelhecido e antiquado, e não ter já reformulação possível".

A confiança no futuro constituiu a sua finalização.

Após as suas palavras, Fernando Pires apresentou aos presentes um quadro emoldurado, com a Filarmónica a desfilar, numa deslocação que fez a San-

ta Catarina da Serra - Caldas da Rainha, oferta do amigo Manuel da Silva.

Usou da palavra o Presidente da Assembleia Geral da S.M.F.R.F., Dr. Fernando Martelo que acentuou: "Quer na vida das pessoas quer na vida das Instituições, a comemoração de aniversário é uma manifestação extremamente significativa, que neste caso, para além dos Corpos Directivos da Filarmónica que se têm empenhado de uma forma verdadeiramente envolvente e digna dos maiores aplausos

para que os objectivos fossem sempre levados a bom termo, julgo que o mais importante numa Filarmónica são os seus executantes, que lhe dão vida, e que fazem uma boa ou má banda. Penitencio-me por não ter dado muito acompanhamento por razões de ordem profissional e pessoal, mas quero que saibam quanto os estimo e quanto me sinto orgulhoso quando fora de Figueiró alguém me diz - a vossa banda é uma boa Filarmónica da qual Figueiró pode orgulhar-se! - por isso quero dar uma palavra de estímulo."

Aproveitou a oportunidade para "considerando-se um recoveiro, trazer quatro recados:

- Agradecer o honroso convite feito, do qual tanto a S.M.I.R.F. como a Banda Filarmónica e executantes podem contar com os possíveis préstimos, igualmente incumbido pelo Coral do Deus Menino, que não pode estar presente, como seria grande desejo, mas que àquela hora estava a actuar na Vila da Golegã.

Foi acentuado todavia a gratidão por durante alguns anos o Coral do Deus Menino ter utilizado a sua sede para os ensaios e actuações, e quem sabe se tal gentileza não tivesse sido feita, hoje o Coral do Deus Menino ainda não existisse.

- Porissoe como prova de tal, entrego uma placa com amizade e reconhecimento para com a S.M.I.R.F. que se pretende longínqua, podendo sempre essa associação contar com o Coral do Deus Menino, tal como outras instituições ou associações do nosso concelho, em prol da cultura musical.

- Agradecer o convite feito à Rádio Condestável, sempre ao dispor da defesa e divulgação dos valores culturais da nossa região, e a presença de um membro Directivo, Luís Biscaila e do repórter Joaquim Mendes demonstrava que a S.M.I.R.F. podia sempre contar com a Rádio Condestável, bastando para tanto que antecipadamente fosse contactada, até porque o Director de Programas António Reis e o Luís Biscaila estavam ao inteiro dispor.

- O último recado foi o mais triste; a sua representação como membro da Direcção da Casa do Povo numa altura em que tanto apelo monetário a Banda Filarmónica precisa, nomeadamente no alerta levantado pelo Fernando Pires da absoluta necessidade de um fardamento, e aparecer de "mãos vazias".

A Casa do Povo tem dinheiro, estando neste momento a usufruir apenas do seu rendimento bancário, os serviços da Segurança Social deixaram desde o início do ano de pagar a comparticipação pelo espaço que utiliza, quase a totalidade dos dois pisos e sendo a Casa do Povo um património do Con-



Fernando Pires, Presidente da Filarmónica



DR. MANATA
E
DR. FERNANDO MARTELO

celho não podemos admitir que um director qualquer, fora do nosso concelho "confortavelmente" sentado num cadeirão e com "ar condicionado" venha interferir em deveres e obrigações que competem ao estado. Sempre e em toda a sua vida a Casa do Povo esteve ao serviço dos Figueiroenses e assim continuará a ser, motivo pelo qual, tal situação será em breve espaço de tempo definida, mesmo que para tal "rolem cabeças", nem que a primeira seja a minha. Mas acima de tudo terá de haver transparência, lealdade e mais do que tudo honestidade. A Filarmónica sempre teve o apoio e solidariedade da Casa do Povo, pois faz parte da família, visto em tempos passados ter estado integrada e do mesmo modo tem tido alguma retribuição, não a desejada, mas a possível, por isso hoje a Casa do Povo está em dívida para com a Filarmónica, mas se a "minha cabeça rolar" eu pessoalmente pagarei essa obrigação.

O Eng. Alexandre Calheiros Ferreira recordou que desde o tempo de "menino" saía de casa para ouvir a Filarmónica. Mesmo hoje esteja aqui ou noutro continente, esteja onde estiver sempre a recorda, até porque é a música da nossa terra.

A música teve para consigo, como disse, uma nuance de extrema simpatia, fazendo votos para que a música continue a tocar e a encantar não só no nosso concelho como e sobretudo nas suas deslocações de carácter artístico. Fez votos para que daqui para o futuro a música tenha de todos os Figueiroenses e não só todo o apoio que lhe podemos dar.

O Dr. Fernando Manata, grande amigo da Filarmónica, sobretudo nas horas mais difíceis tem dado todo o apoio do município a que preside.

Saudou todos os presentes no dia da Filarmónica Figueiroense, e sublinhou os efeitos que representa nas pessoas a comemoração de uma aniversário; sobretudo nas pessoas que têm alguma coisa dentro de si, pois é difícil referenciar-nos através de palavras.

"Na vida de uma pessoa e na vida das colectividades é mais um ano que passou e por norma celebra-se esse aniversário e é tempo de se fazerem algumas considerações em relação à Filarmónica, é tempo de fazer uma retrospectiva de há um ano a esta parte.

Sabemos e não vamos ignorar certamente os maus momentos porque passou a Filarmónica Figueiroense, e é nessas dificuldades; nas ho-

ras mais difíceis que se conhecem os verdadeiros amigos; que de mãos dadas sabem ultrapassar esses momentos.

E é bom recordarmos isso, pois é nessas dificuldades que se ergue a "argamassa" da consistência daquilo que é o espírito da associação. A Filarmónica viveu alguns momentos menos felizes, mas hoje aqui verificamos tudo isso estar ultrapassado pois a Filarmónica detém esse espírito, essa alma para continuar; por isso felicito os corpos directivos e os executantes porque na verdade souberam em conjunto, em simbiose e solidariedade ultrapassar essas dificuldades.

Os corpos directivo estão a pensar no futuro, a escola de música é o futuro de novos valores para o dia de amanhã, sabendo bem que estão a surgir novos valores, pessoas novas que são o futuro que todos desejamos".

O Dr. Fernando Manata lembrou ainda os executantes com largas décadas de dedicação à Filarmónica, que tem sido o suporte o alienar daquilo que é pre-

ciso para a colectividade. E continuaria:

"Tendo sido aqui ventilado o aspecto do auditório de que Figueiró necessita, e por isso refiro que estamos a trabalhar para a concretização desta necessidade, visto o respectivo projecto estar em elaboração, recuperando-se assim o hoje degradado Clube Figueiroense cuja conclusão perspectivamos para 1994.

Mas em necessidades do concelho gostaríamos de ver realizadas outras obras que idealizamos. Mas é evidente que o concelho tem muitas necessidades que têm de ser devidamente equacionadas, onde por exemplo a Câmara tem de se preocupar com o abastecimento de água ao domicílio que não existe em todos os lares e por isso temos de dar prioridades, dar solução a carências, ver onde acaba uma e onde deve começar outra, para se arrancar no momento oportuno. Mas estamos convictos que já falta bastante menos para se resolverem muitos problemas das carências dos figueiroenses, e a casa de espectáculos já falta

muito menos no tempo e no espaço."

O Presidente do Município deixou uma palavra de estímulo aos executantes e aos corpos directivos, pois no aspecto cultural o concelho está sempre a ganhar.

Finalizando esta magnífica confraternização foram distinguidos como sócios honorários, o saudoso José Guerreiro Machado - a título póstumo - o Eng. Alexandre Calheiros Ferreira e o Dr. Fernando Manuel da Conceição Manata.

Foram distinguidos também três executantes - Teresa Ferreira dos Santos, Alvaro T. Henriques e Manuel Veniura Antunes.

A Rádio Condestável transmitiu no programa "Retalhos" com realização de Luís Biscaila, apresentação de Filomena Bernardo e textos de Ana Cláudia, com audição aos Domingos das onze ao meio dia, a história de quarenta e quatro anos a tocar bombardino do executante José Godinho.

Victor Camoezas

Filarmónica Figueiroense NOVO FARDAMENTO É URGENTE

A nossa Filarmónica, como todas as outras, vive com dificuldades económicas. Estranha seria a situação inversa. Afinal de contas, é o espírito de conquista que nos submete ao agradável sacrifício de lutar.

É um pouco deste fenómeno que regulamenta o processo de sobrevivência das Associações do género.

Constituindo um património popular, é a ele a quem sempre se recorre em momentos menos bons. É desta vez, para se não fugir à regra, a nossa Filarmónica terá que bater à porta da generosidade de todos, para adquirir um novo fardamento, já que o actual, com oito anos, além de desactualizado, já não tem condições de reformulação.

O apelo que deixamos, dirige-se a todos que queiram contribuir para a nova indumentária.

Envie a sua contribuição para a sede da Filarmónica Figueiroense, com sede na Avenida José Malhoa - 3260 Figueiró dos Vinhos.

MARIA DULCE
BARREIROS, LDA.

CAFÉ
MINI MERCADO

Especialidade da casa:
Frango de Churrasco

Bairro Teófilo Braga

Telefone 52 670

3260 FIGUEIRÓ DOS
VINHOS

José António Tomás Godinho

Ladrilhador e aplicação rápida com máquinas modernas

Telef. 5 21 87 P.F. CHÁVELHO - 3260 Figueiró dos Vinhos

OS MELHORES
PREÇOS

R
E
S
T
A
U
R
A
N
T
E

PANORAMA



- Ampla, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
 - Capacidade para 400 Pessoas
 - 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
 - Parque de estacionamento privativo
 - Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões
 - Ar condicionado
 - A partir do dia 1 de Maio com o salão do r/c totalmente remodelado, aberto diariamente
 - Esplanada
 - Marisco e boa cerveja
- ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
— BACALHAU "À ZÉ DO PIPO"



52 115 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NUNES & NEVES, LDA.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Av.ª Padre Manuel da Nóbrega, 7-1.º dt.º
Tel.: 80 66 52 - 1000 LISBOA



Transportes
Públicos de Mercadorias

Comercialização de Materiais de Construção

TRANSPORTES MANUEL
HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.

Escritório: R. Dr. José Jacinto Nunes
Telef. (036) 45729

Sede: Pinheiro do Bolim
Telef. (036) 45418

3270 Pedrógão Grande



electrodomésticos
hi-fi, discos, móveis

loja 1 R. CONDE DE REDONDO, 80-82
35 11 47
(4 linhas) 1100 LISBOA

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1100 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREEIRO, 8
848 33 11
80 39 34 1000 LISBOA

CAFÉ CENTRAL

De: Leonide da Silva Simões Antunes

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 7

Tel. 52448 - 3260 Figueiró dos Vinhos



91.3 FM

RÁDIO CONDESTÁVEL

Emissor Rádiodifusão da Zona do Pinhal

TELEFS. (074) 99222 - APARTADO 4
99144

CERNACHE DO BONJARDIM - 6100 SERTÃ



RESTAURANTE
ERVEJARIA

RUA D. ESTEFÂNIA, 92, B
TELEFONE 93 67 72 1000 LISBOA

ANTÓNIO DA SILVA
MIRANDA
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

AGENTE DA:

- * SINGER
- * PETROGAL
- * HOOVER
- * TABAQUEIRA

Telefones: Estabelecimento - 52 219
Residência - 43110
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Café - Restaurante

FLOR DA SERRA

DE FERNANDO JOSÉ SIMÃO

AGENTE DO TOTOLOTO
E TOTOBOLA

TEL.: 03 63 51 02 - 3250 ALVAIAZERE



CAIXA DE
CRÉDITO
AGRICOLA MÚTUO

AGORA NOVAS
TAXAS DE JURO
AS MELHORES DO
MERCADO NO PRAZO
CERTO

CONTAS ESPECIAIS:

- * Emigrante
- * Reformado
- * Jovens

DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO
CÂMBIOS, LETRAS E OUTROS SERVIÇOS
EMPRÉSTIMOS: Comércio, Indústria
Agricultura e Artesanato
ATENDIMENTO PERSONALIZADO NA
RESOLUÇÃO DOS SEUS PROBLEMAS

- FIGUEIRÓ DOS VINHOS
- Rua Luís Quaresma Val do Rio - Telef. 52564
- CABAÇOS (Alvaizere)
- Rua José Ribeiro Carvalho - Telef. 36412
- PEDRÓGÃO GRANDE
- Rua Dr. José Jacinto Nunes - Telef. 45728



HOSPEDARIA
MALHOA

QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA

AQUECIMENTO CENTRAL

EM AMBIENTE DE SOSSEGO

Telef. 52360

Rua Major Neutel de Abreu
Edifício Nelson (ao Barreiro)
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

COMENDADORA MARIA EVA NUNES CORRÊA



O Casal Nunes Corrêa

Não obstante nada ligar o casal-benemérito Nunes Corrêa à cidade do Fundão, a não ser a já longa cruzada universalista de bem-fazer sem olhar a quem, que vem sendo praticada por este nobre casal, a senhora Dona Maria Eva acaba de doar ao Hospital Distrital do Fundão, um aparelho da mais avançada tecnologia existente no mercado, no sector médico-hospitalar, que ficou instalado na Unidade de Tratamento da Dor, à qual foi atribuído o nome da Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa.

Esta nova UTD deve-se a uma iniciativa conjunta dos Hospitais Distritais de Castelo Branco e do Fundão, e naturalmente ao gesto altruísta da benemérita senhora.

A nova UTD em termos de combate à dor, sobretudo a do sector oncológico, que é a mais temível, promete criar na BeiraBaixa, na zona compreendida entre a Covilhã e Castelo Branco, um pólo hospitalar capaz de vir a transformar-se numa ampla Unidade Oncológica ao serviço desta região, com dezenas de milhar de habitantes. Quanto ao aparelho, ultramoderno acima já referiu, em que o doente acamado, em fase de dor aguda, utiliza pessoalmente, pulsando um botão. O aparelho fornece a dose de analgésico que o doente requer, pois para tal foi programado. Em caso do paciente

pedir teores acima do prescrito pelo médico, o aparelho «ilude-o», e regista rigorosamente todas as situações.

No dia da abertura desta Unidade, o Hospital do Fundão esteve em festa com a presença de muitos convidados, entre outros o Governador Civil de Castelo Branco, Presidente da Câmara do Fundão e ainda o Provedor

da Misericórdia da mesma cidade.

O casal Nunes Corrêa, idos de Lisboa para assistirem à cerimónia, estavam felizes por verem pessoalmente que as suas dádivas estavam a resultar, e viram colocar numa das salas da UTD o retrato de Maria Eva Nunes Corrêa, Unidade que recebeu também o seu nome.

Como os nossos leitores já se aperceberam, e porque deste casal temos vindo a falar em algumas edições desta segunda série do nosso jornal, voltamos a realçar mais um gesto benemérito desta maravilhosa senhora, que tem brindado já há alguns anos a esta parte o concelho de Pedrógão Grande, com avultadas dádivas para diversas instituições do concelho, desde a Santa Casa, Bombeiros,

Nossa Senhora dos Milagres, e neste momento encontram a enriquecer-se de obras de arte, a Casa-Museu Manuel Nunes Corrêa que tem por finalidade perpetuar o nome de Marcelino Nunes Corrêa pai de Manuel Nunes Corrêa, um vez que em vida foi benfeitor de igual modo no nosso concelho, e porque nasceu na vila de Pedrógão Grande, na ex-Rua do Eirado e hoje Rua 5 de Outubro, que por vontade do Povo esta Rua já teria o seu nome.

O casal Nunes Corrêa já ofertou a Pedrógão Grande, dezenas de milhares de contos, sempre em defesa dos mais necessitados, casal

que tem uma preocupação constante com Pedrógão Grande, que ficou bem demonstrado na sua última visita feita ao concelho no Verão de 1992.

Aqui deixamos um apelo à Assembleia Municipal de Pedrógão Grande.

Ao seu jovem Presidente, Dr. Carlos Manuel David Henriques, que proponha à Assembleia o nome deste nobre casal de beneméritos para ser dado a uma ou mais ruas da nossa vila.

Não tenha medo de o fazer, porque o faz a favor da Humanidade e

muito em especial em nome do bom Povo do Concelho que V.Exa., muito bem representa.

Outros tiveram a coragem de levar à Assembleia o nome de um Político, cujo nome foi dado a uma das ruas da nossa vila, a quem o nosso concelho nada ficou a dever, a não ser meia dúzia de horas que por lá passou, e por interesses partidários.

Valdemar Alves

NOSSA SENHORA DOS MILAGRES



O nosso colaborador Vitor Marques, na nossa edição de Outubro último, com o número vinte, fez um belo trabalho redactorial, em que se referiu ao Retábulo da Igreja da Misericórdia de Pedrógão Grande, ao qual deu como título "Tocam os Sinos", artigo que foi inserido na página seis, canto inferior direito.

Nesse artigo, o Vitor Marques, disse a certo trecho: «Calem-se rapazes, e não gatafunhem.»

A verdade é que os rapazes deixaram de gatafunharem. Mais à frente o mesmo articulista, disse ainda: «Agora sim os sinos tocam a rebate.»

E a Imagem da Nossa Senhora dos Milagres onde está? Isto é que preocupa, pois foi roubada. O Retábulo não.»

O nosso colaborador Vitor Marques, foi bem claro. Só não entendeu quem não quis e não quer entender.

Pois disse claramente que todo o Mundo sabia onde estava o Retábulo, e que este não tinha sido roubado.

E, que as pessoas que estavam preocupadas com o (roubo), do Retábulo, nunca esti-

a vila. O sector que é da responsabilidade da Autarquia.

Quanto ao sector comercial, verifica-se que há uma progressiva

abertura de estabelecimentos comerciais, em diversos sectores, desde a área de bens e serviços aos de hotelaria.

Quer um quer outros, tentam dia a dia, remodelar-se de modo a melhor servirem e a responderem aos desafios que a concorrência já exige no momento neste sector, na vila de Pedrógão.

E a maior riqueza no sector comercial, é que este está a ser gerido por uma camada de jovens que está a apostar no desenvolvimento integral da sua terra.

Casos como o de José Ricardo Silva Fernandes, que num espaço razoável consegue dar um apoio diversificado ao automobilista.

Na área de serviços o jovem Braúlio Henriques, com a sua empresa

moderníssima Automata, dá pleno apoio a todos as empresas, com equipamentos de escritório e de informática.

O pronto a vestir sempre na moda de José Reis, que inclui no seu estabelecimento um diversificado e garantido material de alta fidelidade e electrodomésticos.

Nos bens de consumo o jovem Vitor Luis Martins, faz todos os possíveis para manter a sua alta qualidade em bem servir no seu supermercado Martineves.

No sector bancário, com três balcões, tem lugar de relevo, por que é um banco da terra e trabalhado por jovens,

a conceituada Caixa de Crédito Agrícola, com atendimento personalizado.

O sector hoteleiro, tem a gestão perfeita de jovens, desde o Bar

Terminal ao Bar da Casa do Povo, ambos com nova gerência abertos todos os dias até de madrugada. Passando depois do profissionalíssimo Lago Verde, ao Snack/Bar Escorpião, agora completamente remodelado com sala de jogos, nova e acolhedora decoração, para todas as idades, sob a orientação do seu jovem gerente João, que sabe receber elegantemente os que o procuram.

Quem não quer ficar na vila, vai à Picha, porque o Café Snack-Bar

Belomena, tem as mesmas qualidades para o servir.

Para completar o total desenvolvimento hoteleiro na nossa vila resta a conclusão das obras da Residencial de Arnaldo Pedroso.

Estes são os jovens empresários, entre outros que maistarde falaremos, que estão a apostar na sua terra, acompanhando o progressivo desenvolvimento do seu concelho e que nele acreditam.

Espera agora todo o concelho, ver a sua zona industrial equipar

o seu parque, vindo assim colmatar, uma grande brecha existente no concelho, e que certamente virá impedir a saída de jovens da nossa terra para outras que nunca desejam receber emigrantes.

RICARDO ALEXANDRE

ÚLTIMA HORA

FALECEU ARNAUTH VICENTE PEDROSO

O industrial e comerciante de Pedrógão Grande, ARNAUTH VICENTE PEDROSO, viúvo, natural dos Escalos do Meio, faleceu na madrugada do dia 12 de Janeiro do corrente ano, com 80 anos, vítima de doença súbita. O falecido grangeou o respeito e a admiração dos seus concidadãos, mercê da nobreza do seu carácter, da verticalidade das suas posições e da disponibilidade para apoiar o seu semelhante.

Era pai desse filho ilustre de Pedrógão Grande, o empresário Arnaldo Pedroso, recentemente eleito para Provedor da Sta. Casa da Misericórdia, e sogro de Maria do Céu Pedroso, chefe da estação dos CTT daquela vila.

"A Comarca" apresenta aos familiares as suas condolências.

veram preocupadas com o roubo da Imagem de Nossa Senhora dos Milagres na vila de Pedrógão Grande.

Ao fazer este reparo e comparação de preocupações, não estava a colocar em causa fosse o que fosse e muito menos pessoas.

Até porque, a nossa redacção tem perfeito conhecimento dos factos à data do roubo da Imagem. E, de todas as diligências realizadas pela Comissão de Nossa Senhora dos Milagres. Logo na primeira hora que se teve conhecimento do desaparecimento da Imagem, a senhora D. Otília Isabel Roldão Soares, pediu a intervenção da Polícia Judiciária para Lisboa, sendo deferido a competência para a investigação à Inspeção de Tomar da mesma PJ, que se deslocou no mesmo dia a Pedrógão Grande.

Ainda com a influência da mesma Comissão, foram imediatamente distribuídas fotografias à PJ com a imagem furtada.

Sendo algumas e em maior número as que existiam na altura na Casa de Pedrógão Grande em Lisboa, e que tinham sido publicadas há muito

pouco tempo num dos boletins daquela Casa Regional.

Essas fotos constam hoje em diversos ficheiros da PJ e na altura chegaram a ser presentes em Postos Aduaneiros para a devida fiscalização em fronteiras. Constam também em ficheiros da Interpol, no sector de furto de obras de arte, e certamente irão também figurar nos ficheiros da futura Europol na cidade de Leiria.

Pensamos que, quem detiver a Imagem de Nossa Senhora, não terá fortes possibilidades de a transacionar legalmente, já que Esta, estará em certa medida controlada pela fiscalização das autoridades competentes e ao menor movimento será detectada.

Também sabemos que, o senhor Joaquim Palmeira, já se deslocou mais do que uma vez ao Tribunal da Comarca, tratando de assuntos relacionados com o roubo da Imagem.

Valdemar Alves

Foto INEMA da Nova Imagem de N.ª. dos Milagres.

Amigos do Batedor

ANTIGOS BOMBEIROS EM CONVÍVIO

Tal como anunciámos no número anterior, os Amigos do Batedor, constituídos por antigos Bombeiros, realizaram um almoço de confraternização no passado dia 12 de Dezembro, no Restaurante "O Caçador". Durante este convívio, Fernando Rosalino e Victor Cameozas usaram da palavra, e recordaram os antigos tempos de bombeiros, onde algumas situações caricatas foram lembradas.

Apagando outros fogos, este convívio revelou-se salutar dada a grande participação dos antigos soldados da paz, que vão registando nestes momentos passagens que jamais se apagarão.

Para o próximo ano haverá mais. As comissões de 1992 e 1993, são as seguintes:

1992

Fernando Rosalino (Belezas)
Luis Filipe Silva Lopes
Manuel Maria Silva
Álvaro Gomes S. Oliveira

1993

Fernando Francisco Rosa
Silvério Saraiva Godinho
José António Herdade Barreiros

Luis Graça



Antigos Bombeiros em convívio

Alunos da 4ª classe de 1965 Jantar de antigos alunos

Cada vez mais se constata o fenómeno da revivência do passado. Militares, bombeiros, alunos, juntam-se anualmente. É uma forma de o passado se aproximar sem a violência dos anos, e de se alimentar a amizade que as "démarches" da vida vão distanciando.

Desta vez foram os alunos da 4ª. classe de 1965/66, do Professor

Virgílio, este ano ausente dado o seu falecimento há poucos meses.

Passados que foram 27 anos, os jovens de então agora entre os 34 e os 37 anos, não levaram nenhum livro de Geografia mas sim os livros, que não sendo didáticos, são os da vida, ou seja, os respectivos cônjuges.

As partidas foram lembradas, e as palmatoadas não foram esquecidas neste jantar no Restaurante "Caçador", em 12 de Dezembro último. E as Comissões lá vão garantindo o cumprimento das recordações:

1992

José da Silva Conceição
José Manuel da Silva Mendes
José Carlos Almeida Araújo

1993

António Martins Graça
Claudino Martins Santos
Luís Manuel A. Rijo

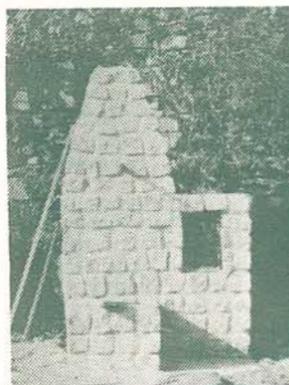
Luis Graça



Antigos alunos da 4ª. classe, 27 anos depois

ALAGOA

Um bonito Chafariz



O agradável lugar da Alagoa passou a dispôr há pouco dias de um novo chafariz, construído em pedra, harmonizando com as casas rústicas que a rodeiam.

Em Portugal há chafarizes medievais, renascentistas, barrocos e pombalinos. O mais antigo que se conhece está em Alfama, Lisboa, e data de 1336.

Vandalismo para todos os gostos



O abrigo alvo de actos de vandalismo

A nossa zona de vez em quando é motivo para alguns vândalos descarregarem a sua heróica frustração em património que a todos diz respeito. Mesmo a eles que não têm coragem de se esmurrar frente a um espelho para contemplar as mossas que provocam.

Desta vez, e sabemos quem foi (estamos a um passo das provas), o alvo foi um resguardo para os utentes dos transportes públicos, situado no Alto dos Godinhos, no cruzamento para o Nodeirinho, no troço que liga Figueiró a Castanheira.

A foto documenta bem o que um valente pifo provocado por um mazanza é capaz de destruir.

Ainda o suicídio em Castanheira de Pera APARECEU O CORPO DO JOSÉ PAULO

Foi no passado dia 10 de Dezembro que o corpo do malgrado José Paulo dos Santos Lopes, de 20 anos, apareceu após 6 dias de buscas, na ribeira de Pera junto à ponte de Esconhais.

Segundo os Bombeiros locais, foram duas senhoras que deram o alarme, que ao passarem na ponte observaram um vulto na água, comunicando de imediato a situação à GNR local. Esta brigada local e os Bombeiros, iniciaram as buscas, localizando de imediato o corpo, que, segundo se supunha - a afirmação foi nossa - teria sido arrastado por fortes correntes que nesse dia se faziam sentir dada a chuva que caía.

O corpo do José Paulo, retirado pelos bombeiros, João Piedade Medeiros e António Marques, estava no local onde se presume que o mesmo se tenha lançado, estranhando-se este facto das buscas que os Sapadores de Coimbra efectuaram, sem sucesso.

TOFASIL
Armazenistas de Bebidas e Produtos Alimentares, Lda.

Agente da COCA-COLA

António José Santana da Silva
(Sócio Gerente)
Telef. 036.37266
Sarzedela
3240 Ansião

EM CASTANHEIRA DE PERA
E o Natal foi das crianças

Este Natal encheu-se de alegria. Pelo menos para as crianças.

A Casa da Criança, a Sala de Apoio Familiar e a Pré-Escola, ofereceram-nos momentos agradáveis, com espectáculos e cantares.

Fosse o mundo entregue à sua inocência e estariam salvaguardadas a velhice dos homens de hoje. Aquilo de que não somos capazes.

Deixamos a mensagem das crianças castanheirenses:

"As crianças que morrem da fome e pela guerra, da Somália, Etiópia, Angola, Moçambique, de todo o Mundo, deixamos o nosso respeito e vamos em Esperança, exigir que cada País ofereça por cada Arma um litro de leite e por cada Missil uma enxada. Não deixaremos que a nossa morte tenha sido em vão. Só queremos que os nossos Pais herdem a nossa Fraternidade".



PRÉ-ESCOLA



PRÉ-ESCOLA



SALA DE APOIO FAMILIAR



CASA DA CRIANÇA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**OLHA PARA O QUE EU DIGO
NÃO OLHES PARA O QUE FAÇO**

A não aplicação da lei de finanças locais provoca queixas dos municípios ao Governo.

Já está definida a proposta do Governo através do orçamento do estado das verbas aos concelhos do Continente e Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, não tendo o Governo cumprido, com excepção de três municípios a aplicação da lei das finanças locais.

Esta apenas foi aplicada aos concelhos de Sever do Vouga do distrito de Aveiro, Lagoa do distrito de Faro e Nordeste do arquipélago dos Açores.

Quanto aos restantes concelhos ficaram na globalidade com uma percentagem a menos de 8% o que equivale a não contarem com 63.573.326 milhões de contos.

Assim todos os portugueses vão pagar o custo do contestado Centro Cultural de Belém. Haverá menos construções de escolas, centros de saúde, estruturas básicas, nomeadamente menos água ao domicílio, menos saneamento, menos estradas municipais, menos mercados, menos pavilhões polidesportivos, enfim menos condições de qualidade de vida para os cidadãos.

Na estatística que publicamos a seguir referente ao nosso distrito, **Figueiró dos Vinhos fica sem 120.347 contos, Castanheira de Pera sem 76.628 contos, Pedrógão Grande sem 100.199 contos e o nosso amigo Angelo Pedro Farinha do município da Sertã terá de se contentar com menos 234.406 contos.**

Todavia e como a esperança é sempre a última coisa a perder-se e em 1993 vai haver eleições autárquicas, pode ser que o nosso Primeiro mande abrir os cordões à bolsa, visto politicamente o professor Cavaco Silva estar fortemente apostado em reconquistar os concelhos perdidos pelo seu partido, nas últimas eleições autárquicas. O "juízo", os portugueses na altura própria o farão.

Victor Camoegas

LEIRIA	GOVERNO	%	LEI	DIF
Alcobaça	956 034	8 00%	1 309 391	344 357
Alvaiázere	551 766	14 98%	848 153	132 387
Ansião	400 556	8 00%	541 767	141 211
Batalha	340 779	8 00%	450 008	117 229
Bombarral	300 508	5 06%	398 700	98 192
Caldas da Rainha	750 835	7 09%	995 902	245 067
Castanheira de Pera	234 682	6 19%	311 310	76 628
Figueiró dos Vinhos	329 431	8 00%	449 778	120 347
Leiria	1 557 870	8 04%	2 144 312	586 442
Marinha Grande	591 743	2 00%	716 304	124 561
Nazaré	333 714	2 00%	403 783	70 069
Obidos	316 086	8 00%	421 939	104 153
Pedrógão Grande	283 492	8 00%	383 691	100 199
Peniche	450 536	8 00%	607 127	156 591
Pombal	1 026 290	10 30%	1 412 515	386 225
Porto de Mós	550 251	6 34%	729 860	179 609

Associação Nacional de Municípios Portugueses

CRISE DO PODER LOCAL EM DEBATE

A Associação Nacional de Municípios Portugueses vai realizar no próximo dia 24 de Janeiro, a partir das 10H00, no Centro de Congressos da FIL, em Lisboa, o seu VIII Congresso Nacional, Magna Reunião convocada extraordinariamente (pela segunda vez na História da ANMP) para debate do grave momento que vive o Poder Local no nosso país, sobretudo quando se assiste a um materializar de políticas governamentais que conduzem à diminuição da capacidade de intervenção das Autarquias.

O QUE NOS TRARÁ O ANO DE 1993?

Cálculos e previsões feitas pelo Astrólogo Apolo, José Nune Agria NO NOSSO PAÍS

Afastando-se o planeta Saturno, conhecido por grande desordeiro, pode não haver tendências a melhoramentos mundiais. Não esperemos, por consequência, uma época radiante.

Vários colegas Astrólogos, na comunicação social, dão esperanças de uma vida quase normal, senão melhor para 1993.

Desentendimentos entre o Governo e a Presidência

No meu ponto de vista, não vou por esse caminho. Iniciando pelo nosso país, Portugal, dar-se-á conta do progressivo desentendimento entre o Governo e a Presidência. Querelas fortes terão lugar. Grupos estudantis, agricultores, funcionalismo público e outros tomarão atitudes de forte descontentamento tendendo a destruir o actual governo. Cavaco Silva travará talvez, a sua maior luta pela conservação do pelouro.

Greves não vão faltar. Descontentamento geral. Uma determinada esquerda procurará reorganizar-se a fim de fazer frente à situação. Essa esquerda pode juntar três ou quatro partidos. Muito dependerá do comportamento do novo líder Carlos Carvalhas.

O nome do Primeiro Ministro cairá em descrédito.

Fraudes financeiras a nú

Fraudes financeiras serão postas a descoberto, arrastando grandes nomes para a lama, tudo isto para agravar ainda mais a situação.

LÁ POR FORA

Internacionalmente,

Clinton fará grandes mudanças na política interna e externa. Mudanças, fugindo o mais possível a acções militares. Um melhor entendimento com a Europa será uma das medidas. A agricultura será um dos pontos que o preocupará. Tentará desviar-se das guerrilhas na Europa, embora o caso de Timor o possa levar a relações mais estreitas com a Austrália e o Japão, a fim de acalmar o problema timorense.

Cuba a um passo da democracia?

Fidel de Castro manifestar-se-á por uma aproximação ao mundo democrático.

Estagnação e paralização no desenvolvimento do Brasil. Revoltas são eminentes. Na Rússia irão surgir confrontos ocasionados por velhos comunistas conservadores que poderão ter o apoio da Ucrânia. Pode vir a ser uma das situações mais graves de 1993. Para por cobro a tal situação, a Europa e os Estados Unidos irão "calar a boca" da Ucrânia com fortes capitais. É a única solução. Europa e Estados Unidos nada ganhariam com a reunificação comunista.

Queda do primeiro de Inglaterra

Mais dois ou três países entrarão para a C.E.E.. Os maiores obstáculos ao bom funcionamento da União Europeia serão causados pela Grã-Bretanha, o que poderá levar John Major a uma possível queda ou descrédito.

Fortes medidas serão postas à prova contra uma emigração em massa para os países mais ri-

cos. Desemprego geral.

Jugoslávia ainda palco de grandes conflitos, que ocasionarão milhares de mortes.

Israel vai ter que suportar o peso de Clinton, a fim de tomar medidas mais humanitárias.

Savimbi com a cabeça a prémio

Angola, o fim dos conflitos ainda não se lobrica no horizonte.

Savimbi tudo fará para ter o poder. É muito provável uma atitude drástica contra a sua vida. Assassino contratado? Tudo é possível. A ajuda americana não lhe será favorável.

Moçambique, a continuação de guerrilha em proporções não alarmantes.

África do Sul: um barril de pólvora!

Enquanto a política da África do Sul não mudar, não se encontrará solução para as nossas duas ex-colónias. A África do Sul vai passar por uma situação não menos triste. A meu ver, talvez seja o maior barril de pólvora de todo o Continente Africano.

OS PORTUGUESES VÃO TER QUE APER-TAR O CINTO!

Termino estes cálculos e previsões aconselhando os portugueses

que têm o seu pé-de-meia, a não arriscarem muito em investimentos e despesas supérfluas. Os que se encontram empregados façam tudo para manter o seu ganha-pão.

A frase é velha, mas sempre actual: **Mais furros no cinto terão que fazer-se.**

José Nunes Agria

DESTINO

Há muito que nos habituámos a ver aquela senhora a entrar para a igreja de manhã, cedo, e a sair à tardinha, quando as portas se fecham.

É uma senhora com cerca de 80 anos que passa os dias da sua vida, de joelhos na igreja, a rezar por todos nós.

A sua vida resume-se à igreja e às orações: será promessa? Desgosto? Ou o resguardo da maldade humana?

A verdade, só ela sabe.

Segundo testemunhas, há, pelo menos, 7 anos que frequenta a igreja de Figueiró dos Vinhos, mas já veio de uma outra, onde permaneceu durante cerca de 15 anos até ser perseguida e agastada por pessoas que aceitavam que ela se mantivesse sempre de joelhos, até naquelas alturas da missa em que os orentes se sentam, ou se levantam.

Aqui, segue a sua cruz!

A sua casa fica a cerca de 10 Km e ela percorre-os a pé, todos os dias.

A sua alimentação parece ser um pouco de leite, algum bolito ou pão que algumas "gentes caridosas" lhe oferecem.

Fiquei feliz quando assisti ao convite de uma senhora, ao cair da noite, de a levar a casa no seu carro. Gesto bonito o da senhora. Que Deus lhe pague.

Esse dia era especialmente importante para a velhinha - ora o dia da festa do Sagrado Coração de Jesus - a quem ela recorre ora pela harmonia entre os Homens, ora pela luz no amor, pela paz no mundo.

De joelhos durante todo o dia, todos os dias... apenas orando...

O seu corpo já treme muito como se tivesse uma brisa permanente a sacudi-la.

Olho para ela, de olhinhos azuis, com uma expressão no rosto de quem está bem consigo própria. Talvez feliz por se sentir realizada com o "Destino" que lhe foi confiado.

Que Deus a ajude, senhora Rosa continue a pedir por este mundo tão cheio de maldade e por esta terra que a acolheu e que também é sua.

O Amor de Deus não tem fronteiras.

ElviraPires Teixeira

SOLDADOS DA PAZ
EM FAMÍLIA NO NATAL

Os Bombeiros Voluntários dos três concelhos da nossa comarca viveram mais um Natal em convivência com as suas famílias. É uma tradição que exprime, ainda que longe de um justo merecimento, uma recompensa a um ano de sacrifícios e esforços acrescidos.

O Bombeiro Voluntário é a nossa maior expressão de humanismo e fraternidade. São eles, aqueles homens que nunca se queixam do cansaço, dos problemas que enfrentam dias após dias de ausência junto das famílias. E porquê? Porque, mais que ninguém, estão no nosso lugar, lutando por todos nós, morrendo por nós.

Utilizámos há uns anos em Castanheira de Pera uma frase célebre de Churchill, quando a paz foi rubricada após a II Grande Guerra e que vamos hoje repetir-la dedicando-a a todos os nossos bombeiros: "NUNCA TANTOS DEVERAM TANTO A TÃO POUÇOS".

Paulo Marçal

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Um almoço onde os nossos voluntários conviveram com as suas famílias, Comando, Direcção e convidados.

No burburinho das conversas ressaltava a fragância das aventuras passadas em tantas frentes de fogo.

Durante esta confraternização foram prestadas homenagens aos Bombeiros já falecidos (noutro espaço desta página publicamos os nomes e familiares convidados) sucedendo-se algumas intervenções.

OS DISCURSOS

O Presidente da Direcção, **Jorge Ferreira Correia**, teve alguns comentários sobre o lema dos bombeiros, culminando a sua intervenção com o pedido de apoio à Câmara Municipal para aquisição de uma ambulância. O **Dr. Rui Oliveira**, Presidente da Direcção da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, - uma presença cada vez mais frequente na nossa zona - referiu que as portas da sua Casa estavam abertas para as populações dos três concelhos da Comarca, em prol da unidade comarcã. A terminar ofereceu uma salva de prata aos Bombeiros Castanheirenses. O **Rotary Club de Castanheira**, representado pelo seu Presidente, **José Cassapo**, após um curto diálogo, ofereceu aos Bombeiros 2 cadeiras de rodas, que o **Comandante Bebiano Rosinha** agradeceu no seu discurso. Rosinha, também **Comandante Operacional da Zona 1**, teve alguns comentários sobre as evidentes dificuldades da sua corporação e da zona do seu comando. Findou com o desejo que todos os seus soldados tivessem um Natal feliz junto das suas famílias. Em seguida, o **Dr. Marreca** imbuído de um grande espírito teológico, faria o seu discurso, inevitavelmente dirigido à paz e compreensão entre os homens. A sua mensagem foi bem aceite como seria de esperar. De seguida, o vereador **Armindo Graça**, em substituição do Presidente da Câmara, adiantou estar a sua edilidade com os Bombeiros como estes têm estado com eles. **Júlio Henriques**, ex-Presidente da Câmara e actualmente deputado, não deixou de vincar algumas preocupações, no que concerne às dificuldades dos Bombeiros.

Finalmente, **Jorge Correia**, aproveitando a deixa de **Armindo Graça** reforçou o pedido para a compra de uma ambulância, terminando o uso da palavra com o exemplo de colaboração que existia entre a sua Direcção e o Comando e Corpo Activo, e por desejar a todas as famílias dos soldados da paz um Natal Feliz..

CASTANHEIRA DE PERA

O almoço realizado no dia 20 de Dezembro, contou com a presença dos Bombeiros e respectivas famílias, Comando, Corpo Activo e entidades convidadas.

Também aqui as conversas se alargavam pelas longas lutas contra o flagelo do fogo.

Como seria de esperar, este convívio acabaria com algumas intervenções.

OS DISCURSOS

As primeiras palavras foram proferidas pelo **Comandante Aguinaldo Simões**, que dirigiu agradecimentos a diversas entidades que com ele colaboraram, e desejou aos seus homens uma mensagem de fraternidade. Seguiu-se o discurso do Vice-Presidente da Direcção, **Eng. Coelho**, cuja tónica se sustentou na grande satisfação pelos resultados da sua Corporação. Se por um lado privilegiou as relações humanas entre as hierarquias, por outro reconheceu o grande empenhamento dos soldados em prol de um trabalho eficaz. Não deixou de referir algumas dificuldades, em muito salvaguardadas pelo apoio da Câmara, a quem dirigiu um agradecimento especial. O **Edil Figueiroense, Dr. Manata**, depois de palavras dedicadas aos bombeiros, reconheceu que aquela Associação vivia uma agradável simbiose entre Direcção, Comando e Corpo Activo. Uma evocação ao Bombeiro falecido, **Tózé Barreiros**, e algumas referências ao Natal entre as famílias terminariam a sua intervenção. O **Comandante Operacional da Zona 1, Bebiano Rosinha**, teria um discurso mais dirigido à realidade dos Bombeiros, afirmando que o seu empenhamento tem evitado maiores calamidades. Um aspecto curioso que referiu, foi o facto de no ano de 1992, deflagrarem mais incêndios numa menor área em relação a anos anteriores. Esta situação revela os cuidados que as populações começam a ter com a sua floresta. Sublinhou as dificuldades que a falta de equipamento tem provocado, limitando uma acção mais eficaz. Nesta perspectiva, afirmou que os concelhos de Oleiros e Sertã têm muito melhor equipamento que o da sua zona, interrogando-se com a discriminação utilizados apoios às diversas Corporações. "Com o material que eles têm, fariamos muito melhor", acrescentaria. Após agradecer ao **Comandante Aguinaldo** a colaboração prestada, manifestou o seu regozijo por ali estar, numa festa tão familiar.

Crianças não foram esquecidas

Após os discursos, foram distribuídas prendas aos filhos dos Bombeiros, numa atitude que iluminou os rostos das crianças, que nesta época rejubilam pela sapatinho do Pai Natal.

HOMENAGEM
AOS BOMBEIROS FALECIDOS

JOÃO SIMÕES COUTINHO, representado pelos filhos, Cursino, Fernando e Angelino Coutinho;

ANTÓNIO HENRIQUES SALGUEIRO, representado pela viúva, D^a Deolinda e filhos;

MANUEL HENRIQUES VERAS, representado pelos filhos, José Carreira H. Veras, Abílio C. Henriques Veras, Maria Alice C. H. Veras, Maria Fernanda C. H. Soares;

MANUEL SILVA SOARES, representado pela viúva, D^a M^a Fernanda C. H. Soares;

AUGUSTO DOS SANTOS, representado pela viúva, D^a Suzana e filhos;

ANTÓNIO MENDES, representado pela viúva, D^a Albertina e filhos;

MANUEL HENRIQUES MARQUES, representado pela viúva D^a Dionísia e filhos;

ALBINO SALVADOR ROSINHA, representado pela viúva, D^a Olinda, e filhos;

ALBERTO MAGALHÃES

ÁLVARO FRANCISCO CORREIA, representado pela viúva, D^a Arminda;

LUIZ CARLOS ALMEIDA SANTOS, representado por Luís Kalidás Barreto.

PEDROGÃO GRANDE

No dia 13 de Dezembro teve lugar a festa de Natal dos Bombeiros e dos seus familiares, com a presença de todos os operacionais e dos membros da Direcção.

No dia 21, reuniu a Assembleia Geral, mais concorrida que a do passado ano, sendo as mesas constituídas por **David Manuel Silva Carvalho**, **Vitor José Santos Fernandes** e **Fátima Luís**, na mesa da Assembleia Geral. Na mesa da Direcção estavam **Manuel Henriques Coelho**, **Dr. João Manuel Gomes Marques** e **Acácio de Jesus Nunes**, e na do Concelho Fiscal estavam **Humberto Correia Alexandre** e **Paulino Elias Correia Simões David**.

Procedeu-se à eleição dos novos Corpos Gerentes através de voto secreto, colocado em urna para o efeito, acto que decorreu ordenadamente e com grande entusiasmo por parte de todos os intervenientes.

Passou-se de seguida à discussão de diversos temas de interesse para a Associação. O **Dr. João Marques** deu a conhecer alguns factos que têm a ver com gestão da Escola Tecnológica, do seu progresso, e dos êxitos entretanto alcançados.

Foi dado conhecimento aos presentes, em intervenção de alguns associados, que a Associação irá dispor de 16 mil contos para a aquisição de uma viatura operacional. Foi igualmente pedida à Direcção que se não esquecesse de adquirir algum equipamento lúdico, para atrair ao quartel os jovens Bombeiros, que nesta época do ano e a troco de uma sandes e uma cerveja fazem alguns biscatos. A Direcção comprometeu-se uma vez mais rever todos os problemas da corporação, que são bastantes para uma corporação grande, mas pobre.

NATAL
- HISTÓRIA
E SIGNIFICADO

Por Padre Mathias
Comemorar o Natal tornou-se já algo de comum, de tal forma que a sua origem e significado não mais são lembrados nem, muitas vezes, correctamente compreendidos.

Por lei de Dezembro de 1910, o Governo Provisório da 1^a República decretava o dia 25 de Dezembro como o "Dia da Família". Lei de influência maçónica, iria esta ideia formar-se cada vez mais, sendo inclusive, absorvida pela própria Igreja Católica. Hoje, não é que um período de férias, de prendas,

de encontro de famílias, o que, não sendo totalmente negativo, passa muito longe da sua origem e sentido verdadeiro.

ORIGEM

A comemoração do nascimento de Jesus Cristo iniciou-se nas Igrejas do Oriente com a data de 6 de Janeiro, data que se mantém até ao dia de hoje na Igreja Ortodoxa. Chamava-se então Epifania e comemorava, além do nascimento de Jesus, a Sua adoração pelos Magos e o Seu baptismo por S. João Baptista.

No Ocidente, a comemoração a 25 de Dezembro ter-se-á estabelecido entre 243 e 336, tradição que se manteve nas Igrejas unidas a Roma.

A quantos
O receberam,
deu-lhes
o poder de se
tornarem
filhos de Deus

CONCERTO DE NATAL
Grupo Coral de S. João Batista

Pese embora a pouca audiência, dado os diversos acontecimentos realizados durante o dia e que fragmentaram a presença das pessoas, a verdade é que uma vez mais o **Grupo Coral de S. João Batista** soube transmitir a sua mensagem de Natal, no concerto que ofereceu no passado dia 20 de Dezembro na Igreja Matriz, e que teve a participação do jovem **Grupo de Música de Câmara** da Câmara Municipal de Torres Vedras, fundada em 1990.

O ambiente de Natal caracterizou o tipo de cânticos, revelando que o nosso grupo continua a deter um excelente conjunto de vozes e instrumentistas, susceptíveis de prender-nos a um tempo que esquecemos. **Américo Santos**, um dos melhores maestros que passou pela nossa terra, traduz as suas aptidões musicais de forma surpreendente, sendo um regozijo para todos nós a sua manutenção nesta área.

O **Grupo de Câmara** de Torres Vedras, sob a Direcção Musical de **João Alberto Menezes dos Santos**, ofereceu-nos um espectáculo inédito nesta área musical, merecendo fortes aplausos da assistência.

Só perdeu quem não assistiu a este concerto.

FESTA
DE
NATAL
NO LAR
E
CENTRO
DE DIA
LICÍNIA
DE
ABREU

Revestiu-se de grande solidariedade e calor humano a festa de Natal do Lar e Centro de Dia **Licinia Abreu**, cuja administração está a cargo da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos e conta com meia centena de utentes.

Neste convívio houve a participação do Coral S. João Baptista assim como de Amadores Figueiroenses - **José Mendes Lima**, **Luís Miguel Rijo** e o pai, que animaram com bastante entusiasmo os presentes, relembrando músicas a cantares da sua juventude.

Victor Cameozas



Os idosos tiveram uma prenda

MOVÉIS COSTA

Telef.: (036) 44152

MARIA ALICE H. MARQUES COSTA

Gerência de:
JOSÉ DA SILVA COSTA

C/ Salão de Cabeleireiro
"PENTEARTE"

Mobiliás de Cozinha e de Estilo
Escrivaninhas - Estantes - Bares - Estofos
Máquinas de Lavar - Frigoríficos - TV - Etc.

Sede: 3280 CASTANHEIRA DE PÊRA
Filial: B.º do Estacal Novo - Rua Principal - Lote 50
Telf. (01) 9560665 2685 SANTA IRIA DE AZÓIA

FARMÁCIA SERRA

Directora Técnica
IRENE AUGUSTA SANTOS

Telefone 52 339
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

suzArte
OURIVESARIA

JOALHARIA
PRATAS ANTIGAS
OURO E RELÓGIOS

Compra e vende jóias usadas,
pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Telef. 32 12 44 1100 LISBOA

Somelona

URBANIZAÇÕES E CONSTRUÇÕES, LDA.
Avenida Padre Manuel da Nobrega, 7 - 1.º Dto
1000 Lisboa • Tels. 89 65 28

PROFISSÕES LIBERAIS

DR. FRANCISCO BRANCO

Médico de Clínica Geral
Consultas

2^{as}., 4^{as}., 5^{as} e 6^{as}. - a partir das 19 horas
Sábados - das 10 às 14 horas
Acordos com: ADSE - SAMS - CGD - CTT
Avenças com: Companhia de Seguros Bonança
e A Social

DR^a. CÂNDIDA BRAZ DINIS

Ginecologia

Sábados a partir das 09H30

DR. CARLOS CORREIA

Dermatologista - Doenças da Pele

2^{as}. feiras a partir das 16 horas - só por marcação

CENTRO DE ENFERMAGEM

- para pensos e injectáveis
- Domicílios programados
- por marcação todos os dias úteis das 15 às 16 horas

ANÁLISES CLÍNICAS

Laboratório Aeminium

2^{as}., 3^{as}., 4^{as}., 5^{as}. e 6^{as}. das 8 às 9,30 horas
Director Técnico: Dr. Rui Furtado Tomé

**MARCAÇÕES DAS CONSULTAS
MÉDICAS**

Telefone: (036) 44582
Todos os dias úteis a partir das 15 horas.
Souto Vale
3280 CASTANHEIRA DE PERA

LUIS DE FRIAS FERNANDES

MÉDICO

CLINICA GERAL

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CARLOS MESQUITA

**CIRÚRGIA DO APARELHO DIGESTIVO
CIRÚRGIA GERAL**

Especialista dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas por marcação, pelo telefone 45103
Consultório do Dr. José Silva

PEDRÓGÃO GRANDE

ADVOGADOS

HENRIQUE CASTELA PIRES
TEIXEIRA

MANUEL H. LOPES BARATA

TOMAZ RAMALHO BATISTA

EDUARDO JORGE

SILVINA CARDOSO

SOLICITADOR

LUIS DE TÁVORA

TELEFS.: 547801 - 538375 - 555651
FAX: 579817
RUA GOMES FREIRE, 191 - 2.º - 1100 LISBOA

FERNANDO MARTELO

Advogado

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15-1º
(Por cima da Rodoviária)
Telef. 52329
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

Advogado

R. Luís Quaresma Vale do Rio, 19
Tel. (036) 52286
3260 Figueiró dos Vinhos

SOLICITADOR

Flávio Reis e Moura

Tel. 52240 - Escritório
Tel. 52732 - Residência
R. Luís Quaresma (Val do Rio), 25
3260 Figueiró dos Vinhos

MARÇAL PIRES TEIXEIRA

Serviços de Contabilidade informatizados

IRS - IRC - IVA
Requerimentos - Preenchimento de impressos
Cartões de contribuinte, etc.

Telefone: (036) 43258
Eiras Novas - S. Pedro
3260 Figueiró dos Vinhos

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO
DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA
MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:**

CERTIFICO para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, com data de hoje, na qual RENATO DA CONCEIÇÃO NOGUEIRA e mulher HERMINIA DA CONCEIÇÃO LEITÃO, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho onde residem no lugar da Coutada, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores dos nove prédios que se encontram descritos numa relação organizada nos termos do artigo setenta e oito do Código do Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida, que faz parte integrante desta escritura e que arquivou.

Que aqueles nove prédios somam o valor patrimonial de dezotoito mil oitocentos e trinta e oito escudos que é o valor que atribuem a este acto para efeitos fiscais e emolumentares.

Que os referidos prédios vieram à titularidade deles primeiros outorgantes por os haverem possuído em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando os terrenos de cultura, explorando o pinhal, roçando o mato, habitando a casa de habitação, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os mencionados prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles primeiros outorgantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos referidos prédios para o efeito de os registarem a seu favor na Conservatória do Registo Predial respectiva.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SETENTA E OITO DO CÓDIGO DO NOTARIADO PARA INSTRUIR A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO E DOAÇÕES EM QUE SÃO JUSTIFICANTES E DOADORES O SR. RENATO DA CONCEIÇÃO NOGUEIRA E MULHER HERMINIA DA CONCEIÇÃO LEITÃO, CASADOS SOB O REGIME DE COMUNHÃO GERAL DE BENS, E RESIDENTES NO LUGAR DA COUTADA DESTA FREGUESIA E CONCELHO E DONATÁRIOS SEUS FILHOS E RESPECTIVOS CONJUGUES, TODOS OUTORGANTES DA PRESENTE ESCRITURA.

**PREDIOS SITUADOS NA FREGUESIA E CONCELHO
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

UM
Casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar e logradouro, sita em Ribeirão, com a área coberta de quarenta e três metros quadrados, e área do logradouro de trezentos metros quadrados, que confronta do norte com herdeiros de Américo Batista, bem como do nascente, sul com José António e poente com herdeiros de Joaquim da Silva Nogueira, inscrito na matriz sob o artigo 2.132, com o valor patrimonial de três mil novecentos e cinquenta e dois escudos.

DOIS

Terreno de mato com a área de trezentos e oitenta metros quadrados, sito em Chãos de Baixo, que confronta do norte e nascente com Maria Lurdes Conceição Martins, sul com Manuel Santos Moraes e poente com o visó, inscrito na matriz sob o artigo 5.027, com o valor patrimonial de cinquenta e quatro escudos.

TRES

Terreno de pinhal e mato com a área de dois mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em Vale Carvalho, que confronta do norte com Albano Almeida, sul com Alberto da Silva, nascente com Maria de Lurdes e poente com Fernando Gomes, inscrito na matriz sob o artigo 5.267, com o valor patrimonial de mil setecentos e sessenta e nove escudos.

QUATRO

Terreno de eucaliptal e mato, com a área de mil quatrocentos e dez metros quadrados, sito em Braçal, que confronta do norte com o Ribeiro, sul com José António Almeida, nascente com Manuel António e poente com José da Silva Nunes, inscrito na matriz sob o artigo 6.811, com o valor patrimonial de mil trezentos e catorze escudos.

CINCO

Terra de sementeira com seis oliveiras e vinte videiras em cordão, com a área de novecentos e vinte metros quadrados, sita em Coutada, que confronta do norte com o caminho, sul com Manuel Godinho, nascente com Mário Conceição e poente com Matilde das Dores, inscrito na matriz sob o artigo 21.376, com o valor patrimonial de dois mil setecentos e trinta e quatro escudos.

SEIS

Terreno de eucaliptal com a área de mil metros quadrados, sito em Coutada, que confronta do norte com José Conceição Dias, nascente com José Coelho, sul com Manuel Silveiro e outros e poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 21.390, com o valor patrimonial de mil quinhentos e cinquenta e cinco escudos.

SETE

Terra de sementeira com cinco laranjeiras, cinco fruteiras, mato, dezotoito oliveiras e vinte videiras em cordão, sito em Coutada, com a área de dois mil e cem metros quadrados, que confronta do norte com Júlio Silveiro, nascente com José Conceição Batista e outro, sul com Alvaro Lopes da Silva e poente com António da Silva e outro, inscrito na matriz sob o artigo 21.407, com o valor patrimonial de seis mil e quatro escudos.

OTTO

Terra de sementeira com duas oliveiras e quinze videiras em cordão, com a área de cento e noventa metros quadrados, sito em Chãos de Cima, que confronta do norte com José Conceição Batista, sul e nascente com Manuel Godinho e poente com Manuel Conceição Nogueira, inscrito na matriz sob o artigo 21.533, com o valor patrimonial de seiscentos e quarenta e quatro escudos.

Terra de sementeira com quatro oliveiras e oito videiras, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, sita em Samoredo, que confronta do norte com Manuel António, nascente com Julio Silveiro, sul com João Silva Conceição e poente com a Barroca, inscrito na Matriz sob o artigo 21.733, com o valor patrimonial de oitocentos e doze escudos.

Todos os prédios atrás descritos encontram-se omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho e estão inscritos na matriz em nome do Justificante marido.

Cartório Notarial do concelho de Figueiró dos Vinhos, aos sete de Dezembro de mil novecentos e noventa e dois.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 7 de Dezembro de 1992.

A Notária: (Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A Comarca" de 92/12/31
Distribuído a 93/01/15

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PERA
A CARGO DO NOTÁRIO, LICENCIADO JOSÉ
ANTÓNIO RISQUES CORREIA DA SILVA.**

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para Escrituras Diversas número CATORZE-A, de folhas vinte e quatro a vinte e seis verso se encontra uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, com data de sete do corrente mês de Dezembro, na qual MANUEL TOMAS FERNANDES e mulher MARIA AGOSTINHA MATIAS DOS SANTOS FERNANDES, casados no regime de comunhão geral de bens, residentes na Rua Cláudio Nunes, 80 (oitenta), 3º direito, Lisboa e ARLINDO ERNESTO TOMAZ FERNANDES e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO SOUSA ALVES FERNANDES, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes na Praça Artur Portela, 7, cave esquerda, Lisboa, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis na proporção de metade de cada um, sitos na freguesia e concelho de Castanheira de Pera:

PRIMEIRO: Terreno de pinhal, sito no Souto da Renda, com a área de novecentos e dez metros quadrados, que confronta do norte com o visó, sul com António Plácido David, nascente com Maria Rosa Almeida e poente com Manuel Simões, inscrito na matriz predial rústica respectiva sob o artigo 5.302, com o valor patrimonial de mil trezentos e trinta e seis escudos e o atribuído de dez mil escudos;

SEGUNDO: Terreno de pinhal, sito no Porto Carneiro, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, que confronta do norte com o visó, sul com Maria do Carmo, nascente com Mariano dos Reis e poente com Marcolino Lopes Martins, inscrito na matriz predial rústica respectiva sob o artigo 5.312, com o valor patrimonial de quatrocentos e vinte e nove escudos e o atribuído de cinco mil escudos;

TERCEIRO: Terreno de pinhal, sito na Cova dos Linhares, com a área de duzentos e oitenta e seis metros quadrados, que confronta do norte com Francisco Rocha, sul com Manuel Henriques Miguel, do nascente com o caminho e poente com Domingos Simões Anacleto, inscrito na matriz predial rústica respectiva sob o artigo 5.352, com o valor patrimonial de quatrocentos e vinte e nove escudos e o atribuído de cinco mil escudos;

QUARTO: Casa de arrumação que se compõe de rés-do-chão e primeiro andar, sita no lugar das Sarzedas de São Pedro, com a superfície coberta de quarenta e cinco metros quadrados, que confronta do norte e sul com a rua pública, nascente com o proprietário e poente com Miguel Henriques dos Santos, inscrita na matriz predial urbana respectiva sob o artigo 509, com o valor patrimonial de três mil quinhentos e noventa e seis escudos e o atribuído de cinquenta mil escudos; e

QUINTO: Casa de habitação que se compõe de rés-do-chão e primeiro andar, com logradouros, com a superfície coberta de cinquenta metros quadrados e logradouros trinta metros quadrados, que confronta do norte com Joaquim Simões Barreiros, sul, nascente e poente com ruas públicas, inscrita na matriz predial urbana respectiva sob o artigo 2.167, com o valor patrimonial de oito mil novecentos e sessenta e nove escudos e o atribuído de cento e cinquenta mil escudos.

Que estes imóveis se encontram inscritos na matriz predial respectiva em nome deles primeiro e segundo outorgantes-maridos na dita proporção de metade e não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que, não são detentores de qualquer título formal que legitime a posse de tais imóveis.

Que não obstante isso, têm usufruído os mesmos imóveis, usando de todas as utilidades por eles proporcionadas, procedendo a reparações e benfeitorias nos prédios urbanos e nos prédios rústicos tendo feito plantações e cortes de árvores e amanhando as terras, pagando os respectivos impostos quando devidos, com âmbito de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos por toda a gente dos lugares, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente à vista e com o conhecimento de toda a gente do lugar e sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos.

Que dadas as enumeradas características de tal posse, eles justificantes, adquiriram os respectivos imóveis por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais a fim de os registar a seu favor na Conservatória do Registo Predial competente.

SE ALGUM INTERESSADO PRETENDER IMPUGNAR EM JUÍZO O FACTO ORA JUSTIFICADO, REQUERERÁ SIMULTANEAMENTE AO TRIBUNAL A IMEDIATA COMUNICAÇÃO A ESTE CARTÓRIO DA PENDÊNCIA DA ACÇÃO.

E, PARA CONSTAR, SE PASSOU O PRESENTE EXTRACTO QUE VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE FOTOCOPIADA, SENDO PUBLICADO NOS TERMOS DO Nº 1 DO ARTIGO 109º DO CÓDIGO DO NOTARIADO.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, 07 de Dezembro de 1992.

O Ajudante do Cartório Notarial,
(Eduardo Bebbiano Antunes)

Jornal "A Comarca" de 92/12/31
Distribuído a 93/01/15

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PERA
A CARGO DO NOTÁRIO, LICENCIADO JOSÉ
ANTÓNIO RISQUES CORREIA DA SILVA.**

JUSTIFICAÇÃO E VENDA

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número CATORZE-A, de folhas cinquenta e uma verso a cinquenta e três verso se encontra uma escritura de Justificação e Venda, com data de vinte e nove do corrente mês de Dezembro, na qual MARIA DA SOLEDADE ANTUNES CARREIRA e JUDITE DA CONCEIÇÃO CARREIRA, solteiras, maiores, residentes na vila, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARAM:

Que, são com exclusão de outrém, donas e legítimas possuidoras de uma casa de habitação que se compõe de rés-do-chão e primeiro andar, com logradouros, sita na Rua da Eira Velha, Castanheira de Pera, com a superfície coberta de quarenta e cinco metros quadrados; logradouros cento e quarenta metros quadrados, que confronta do norte com a rua, sul e poente com Manuel da Silva Henriques Correia e nascente com Abílio Correia, inscrita na matriz predial urbana respectiva sob o artigo 84, com o valor patrimonial de quatro mil e quarenta escudos e o atribuído de oitocentos mil escudos.

Que este prédio se encontra inscrito na matriz predial respectiva em nome delas justificantes e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que, elas justificantes não são detentoras de qualquer título formal que legitime a posse de tal prédio.

Que em consequência disso, têm usufruído o mesmo prédio usando todas as utilidades por ele proporcionadas, procedendo a reparações e benfeitorias no mesmo, pagando os respectivos impostos quando devidos, com o âmbito de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidas por toda a gente do lugar, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continuamente e publicamente à vista de toda a gente e sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos.

Assim passados que são mais de vinte anos sobre a data da entrada na posse do aludido prédio, e verificadas todas as condições legais, vêm agora invocar a figura jurídica da usucapião, pela qual fizeram a aquisição do mesmo a fim de se proceder à primeira inscrição na Conservatória do Registo Predial competente, já que não possuem documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade plena,

SE ALGUM INTERESSADO PRETENDER IMPUGNAR EM JUÍZO O FACTO JUSTIFICADO REQUERERÁ SIMULTANEAMENTE AO TRIBUNAL A IMEDIATA COMUNICAÇÃO A ESTE CARTÓRIO DA PENDÊNCIA DA ACÇÃO.

E, PARA CONSTAR, SE PASSOU O PRESENTE EXTRACTO QUE VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE FOTOCOPIADA, SENDO PUBLICADO NOS TERMOS DO Nº 1 DO ARTº Nº 109º DO CÓDIGO DO NOTARIADO.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, 29 de Dezembro de 1992.

O Ajudante do Cartório Notarial
(Eduardo Bebbiano Antunes)

Jornal "A Comarca" - Nº. 22 de 92/12/31
Distribuído a 93/01/15

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PERA**

**A CARGO DO NOTÁRIO, LICENCIADO JOSÉ
ANTÓNIO RISQUES CORREIA DA SILVA.**

JUSTIFICAÇÃO E VENDA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para Escrituras Diversas número CATORZE-A, de folhas quarenta e quatro se encontra uma escritura de JUSTIFICAÇÃO E VENDA NOTARIAL, com data de vinte e um do corrente mês de Dezembro, na qual ERNESTO DOS SANTOS e mulher SILVIA DA SILVA JANINI, casados no regime de comunhão geral de bens, residentes no lugar do Covão da Salada na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores de um terreno de cultura com doze oliveiras e pastagens, sito no Quelhão, na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, com a área de duzentos e dez metros quadrados, que confronta do norte e sul com António da Silva Janine, nascente com o ribeiro e poente com estrada nova, inscrita na matriz predial rústica respectiva sob o artigo 12.274, com o valor patrimonial de oitocentos e trinta e dois escudos e o atribuído de trinta mil escudos.

Que este prédio se encontra inscrito na respectiva matriz em nome dele justificante marido, até ao dia vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e noventa, data em que o terceiro outorgante pagou a respectiva sisa e actualmente se encontra inscrito em seu nome, e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que eles justificantes não são detentores de qualquer título formal que legitime a posse de tal prédio.

Que em consequência disso, têm usufruído o mesmo prédio usando de todas as utilidades por ele proporcionadas, procedendo ao amanho das terras, cultivando e recolhendo os seus frutos, pagando os respectivos impostos quando devidos, com o âmbito de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos por toda a gente do lugar, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente à vista de toda a gente e sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a trinta anos.

Assim passados que são mais de trinta anos sobre a data de entrada na posse do aludido prédio, e verificadas todas as condições legais, vêm agora invocar a figura jurídica da usucapião, pela qual fizeram a aquisição do mesmo a fim de se proceder à primeira inscrição na Conservatória do Registo Predial competente, já que não possuem documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade plena. SE ALGUM INTERESSADO PRETENDER IMPUGNAR EM JUÍZO O FACTO ORA JUSTIFICADO, REQUERERÁ SIMULTANEAMENTE AO TRIBUNAL A IMEDIATA COMUNICAÇÃO A ESTE CARTÓRIO DA PENDÊNCIA DA ACÇÃO.

E, PARA CONSTAR, SE PASSOU O PRESENTE EXTRACTO QUE VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE FOTOCOPIADA, SENDO PUBLICADO NOS TERMOS DO Nº 1 DO ARTIGO 109º DO CÓDIGO DO NOTARIADO.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, 21 de Dezembro de 1992.

O Ajudante do Cartório Notarial,
(Eduardo Bebbiano Antunes)

Jornal "A Comarca" de 92/12/31
Distribuído a 93/01/15

DEMOGRAFIA EM CASTANHEIRA DE PERA

NASCIMENTOS

TROVISCAL

No dia 9 de Outubro de 1992 nasceu **RUI PEDRO GOMES MENDES**, filho de Artur Pereira Mendes e de Natália Joaquina Gomes Mendes, do Troviscal.

No dia 11 de Outubro de 1992, nasceu **ANGELA RAQUEL ANDRADE VIDAL**, filha de Fernando Joaquim Barata Vidal e de Helena Maria Andrade David Barata Vidal, do Troviscal.

MOITA

No dia 17 de Outubro de 1992, nasceu **MARCO ANTONIO HENRIQUES NUNES**, filho de Salvador Manuel Martins Nunes e de Maria Adelaide Rodrigues Henriques Nunes, da Moita.

VILA

No dia 11 de Outubro de 1992, nasceu **ANA FILIPA DA SILVA ALVES**, filha de Aires Simões Alves e de Maria Manuel Nunes da Silva, da Vila.

No dia 5 de Novembro de 1992, nasceu **JORGE AFONSO RODRIGUES CORREIA**, filho de Jorge Nuno Baptista Correia e de Maria João Henriques Rodrigues Correia, da Vila.

No dia 28 de Novembro de 1992, nasceu **MARTA ALEXANDRA RAMOS COELHO**, filha de Joaquim Miguel Ferreira Coelho e de Maria Helena Martins Ramos, da Vila.

TORGAL

No dia 29 de Outubro de 1992, nasceu **ANA RITA SEMEDO RODRIGUES**, filha de Pedro Manuel Rodrigues Marques e de Maria Fernanda dos Prazeres Semedo Marques, do Torgal.

CARREGAL CIMEIRO

No dia 1 de Novembro de 1992, nasceu **PEDRO MIGUEL DA CONCEIÇÃO RODRIGUES**, filho de Fernando Manuel Henriques Rodrigues e de Luísa Maria da Conceição Godinho, do Carregal Cimeiro.

FALECIMENTOS

CARREGAL CIMEIRO

No dia 11 de Outubro de 1992 faleceu **MANUEL DE JESUS GODINHO**, de 68 anos, casado com Auzira da Conceição Antunes, do Carregal Cimeiro.

CARRICAL

No dia 21 de Novembro de 1992 faleceu **ANTONIO HENRIQUES**, de 70 anos, casado com Alíne Henriques dos Santos, do Carrical.

MÓREDOS

No dia 9 de Outubro de 1992 faleceu **MARIA DA SOLEDADE HENRIQUES**, de 91 anos, viúva de Alberto Francisco Lourenço, dos Moredos.

PERA

No dia 30 de Novembro de 1992, faleceu **PALMIRA DA NAZARE**, de 82 anos, casada com Manuel Francisco, de Pera.

SARZEDAS DO VASCO

No dia 9 de Outubro de 1992, faleceu **MARGARIDA BARATA ARNAUTH**, de 78 anos, casada com José Coelho Henriques, das Sarzedas do Vasco.

No dia 14 de Novembro de 1992, faleceu **JOSE DINIS DE CARVALHO**, de 83 anos, casado com Ermelinda Henriques Morgado, das Sarzedas do Vasco.

VALE DE MÓS

No dia 29 de Novembro de 1992, faleceu **MARIA DO CARMO DA SILVA**, de 87 anos, viúva de José Francisco, do Vale de Mós.

VILA

No dia 20 de Outubro de 1992, faleceu **ALBERTINA HENRIQUES DOS SANTOS**, de 78 anos, solteira.

No dia 26 de Outubro de 1992, faleceu **MANUELA SILVESTRE COLAÇO**, de 72 anos, viúva de António José Inácio.

No dia 12 de Novembro de 1992, faleceu **MARGARIDA DE JESUS DA SILVA**, de 84 anos, viúva de Albertino Soares.

No dia 18 de Novembro de 1992, faleceu **ABILIO FRANCISCO CORREIA**, de 87 anos, casado com Sara de Jesus Correia.

CASAMENTOS

No dia 9 de Outubro de 1992, celebraram o seu casamento na Conservatória do Registo Civil desta Vila, **DOMINGOS MANUEL HENRIQUES GOMES**, de 21 anos, filho de Carlos António Almeida Gomes e Zilda Henriques Coelho, do Carregal Fúndeiro e **ANABELA DA CONCEIÇÃO TOMÁS**, de 20 anos, filha de João Antunes Mendes Tomás e de Lúcia da Conceição Ferreira Tomás, do Troviscal.

No dia 10 de Outubro de 1992, celebraram o seu casamento na Igreja Matriz de Castanheira de Pera, **JOAO PAULO SILVA HENRIQUES MARTINS**, de 23 anos, filho de José Fernandes Henriques Martins e de Ester Silva Raimundo, dos Troviscais e **MARIA DE FATIMA SIMOES MARTINS**, de 20 anos, filha de Fernando Manuel Antão Martins e de Maria Preciosa Simões Martins, do Casalinho.

No dia 7 de Novembro de 1992, celebraram o seu casamento na Igreja Matriz de Castanheira de Pera, **AMÉRICO JOSE VIDAL FERNANDES**, de 22 anos, filho de José Fernando do Vale e de Maria Carmélia Fernandes Vidal, do Troviscal, e **ROSA MARIA FERNANDES SOARES**, de 18 anos, filha de Guilherme José da Piedade Soares Martins e de Maria Irene Fernandes Martins, do Rapos.

No dia 7 de Novembro de 1992, celebraram o seu casamento na Igreja Matriz de Castanheira de Pera, **RAFAEL FRANCISCO CORREIA NEVES**, 24 anos, filho de Manuel Almeida Neves e de Maria Graciete da Silva Correia, da Vila, e **CELIA DA SILVA MOREIRA**, de 21 anos, filha de Almerindo da Cruz Moreira e de Maria da Conceição Antunes da Silva, da Gestosa Fúndeira.

No dia 14 de Novembro de 1992, celebraram o seu casamento na Conservatória do Registo Civil desta Vila, **JOSE MANUEL RODRIGUES HENRIQUES**, de 20 anos, filho de Manuel Rodrigues Henriques e de Noémia Rodrigues da Silva, do Viar, e **ANABELA ROSA PESTANA HENRIQUES**, de 18 anos, filha de Júlio Henriques e de Maria Adelaide Rosa Pestana Henriques, da Vila.

FIGUEIRO DOS VINHOS

FALECIMENTO



ALMERINDA HENRIQUES ARINTO MARQUES

Com 69 anos, faleceu no passado dia 18 de Dezembro no Hospital da Universidade de Coimbra, vítima de doença, a Sra. **D. ALMERINDA HENRIQUES ARINTO MARQUES**, natural de Vilas de Pedro - Campelo, e residente em Figueiró dos Vinhos. Era esposa de Fernando Libório Marques, sócio gerente da empresa de lanifícios "Marques e Arinto, Lda.", de Figueiró dos Vinhos; era mãe de Vitor Manuel Arinto Libório Marques, destacado funcionário da GALP em Lisboa, casado com Maria de Lurdes Parola Libório.

O Jornal "A Comarca", apresenta a toda a família enlutada as mais profundas condolências.

AGRADECIMENTO

ALMERINDA HENRIQUES ARINTO MARQUES

Seu marido, filho, nora e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio testemunhar a todas as pessoas que, por qualquer forma se manifestaram pelo estado de saúde do seu ente muito querido, os confortaram na sua dor e a acompanharam à sua derradeira morada.

Para todos vai a nossa mais profunda gratidão. Bem Hajam!

ANTÓNIO COELHO MENDES

Apos melindrosa intervenção cirúrgica, já se encontra, entre nos em fase de adiantada recuperação, o nosso amigo e assinante Sr. **António Coelho Mendes**, conceituado industrial de Serralha em Aldeia de Ana de Aviz. Tem sido inúmeras as pessoas a interessarem-se pelo seu estado de saúde, o que revela um carinho profundo e uma simpatia generalizada que grangeou junto dum vasto círculo de amizades.

A António Coelho Mendes, para os amigos o "António Serralheiro da Aldeia", A Comarca fórmula votos de um veloz e total restabelecimento.

CASTANHEIRA DE PERA

ANTÓNIO COSTA

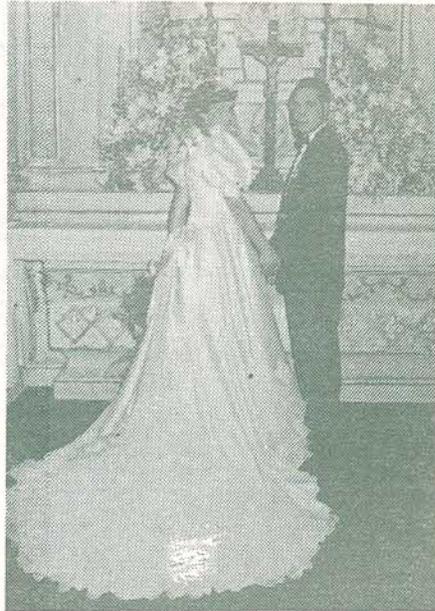


Faleceu em 23 de Dezembro, **ANTÓNIO COSTA**, de 86 anos, casado com D. Maria Rosa da Silva, e pai de Fernando Manuel S. Costa, Vítor da Silva Costa, Olindina S. Costa, Antonio Manuel S. Costa, e do nosso assinante José da Silva Costa, comerciante em Castanheira de Pera.

O seu funeral realizou-se no dia 24, para o cemitério local.

À família enlutada, as nossas sentidas condolências.

CASAMENTOS



ELIZABETE E CARLOS MANUEL

No dia 19 de Setembro de 1992, na Igreja Matriz de Pedrógão Grande, casaram os jovens Pedroguenses, **Elizabeth Maria Fonseca Nunes** com **Carlos Manuel Fernandes Roldão Neves**, ambos industriais de panificação na vila de Pedrógão Grande.

São pais da noiva os nossos prezados amigos D. Maria Alice Conceição Fonseca, natural de Figueiró dos Vinhos e Manuel Augusto de Jesus Nunes, natural de Pedrógão Grande, ambos proprietários da Padaria e Pastelaria Moderna na vila de Pedrógão Grande.

São pais do noivo os nossos particulares amigos, D. Alzira da Conceição Simões Fernandes e António Roldão David das Neves, Director Permanente do Clube de Caçadores e Pescadores de Pedrógão Grande.

Apadrinharam este jovem casal a senhora D. Maria Amélia de Jesus Fonseca e Joaquim da Conceição Fonseca, testemunhando o sim da Elizabeth, e testemunharam o sim do Caló, a senhora D. Cecília da Conceição Simões Fernandes e seu marido Carlos Dias Roldão.

O noivo é irmão da nossa colaboradora na Redacção de Pedrógão Grande, Natércia Fernandes Roldão das Neves.

Aos noivos e a todos os familiares apresenta o nosso Jornais sinceros parabéns, com votos das maiores felicidades para este novo casal.

BETTY E EDUARDO

No dia 31 de Outubro de 1992, teve lugar na Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos, o lindo casamento do nosso prezado amigo **Eduardo Jorge Henriques Luís**, bancário a trabalhar na vila de PG, natural da Mória Pequena-Pedrógão Grande, com a linda jovem, **Betty Coelho**, estudante universitária, natural da Venezuela.

Este simpático casal são filhos respectivamente de Albino Luís de Piedade Nunes Henriques Luís, conceituados comerciantes industriais na Mória Pequena, área comercial, conhecida há já alguns e bons anos por, "Avé-Maria", e de Tomás Coelho Simões, natural de Figueiró dos Vinhos, e de Maria Adelaide Jesus Coelho, natural de Atalaia-Graca.

Foram padrinhos do Eduardo Jorge, seus tios Eduardo Luís e Josefina David. E da Betty foram seus padrinhos Marcelino Laginha e Rosa Maria Laginha.

Os noivos foram acompanhados por cerca de cinco centenas de amigos, e o banquete foi servido no prestigiado restaurante de Figueiró dos Vinhos, Panorama.

"A Comarca", apresenta aos jovens noivos e a todos os seus familiares os mais sinceros parabéns.

ANA PAULA E CARLOS ALBERTO

No dia 5 de Dezembro de 1992, na Igreja Matriz de Pedrógão Grande, casaram os jovens **Ana Paula Rodrigues Ferreira Nunes Mendes**, de 22 anos, natural do Avelar, com **Carlos Alberto Nunes Antão Mendes**, de 25 anos, natural de Pedrógão Grande.

São pais da noiva Joaquim Ferreira Nunes e Maria Silvina Rodrigues, e do noivo Maria da Piedade Antão Nunes Mendes e Mário

Tomás Mendes, nosso particular amigo, a quem apresentamos os nossos sinceros parabéns, com os votos das maiores felicidades para o jovem casal.

O jovem Carlos Alberto é irmão do nosso amigo Arlindo Mendes, funcionário da EDP na vila de Pedrógão Grande, a quem abraçamos, por sabermos que está feliz com o casamento do seu irmão.

As cerimónias destes casamentos tiveram a reportagem fotográfica a cargo da Foto-Inema sob a Direcção do nosso camarade de trabalho, Vítor Fernandes, autor das fotos agora publicadas.



MORTE

TRÁGICA

No dia 19 de Dezembro de 1992, cerca das 19 horas, na vila de Pedrógão Grande, ainda em via urbana, antiga EN-2, entre o Quartel da GNR e a Serração de Madeiras, perdeu a vida tragicamente por embate brutal de um automóvel ligeiro de passageiros, a senhora **D. Maria de Jesus Dias**, divorciada, natural da Macieira, Troviscal, Sertã, onde nasceu a 31 de Março de 1936, filha de António Dias e de Júlia de Jesus.

Residia há muitos anos na vila de Pedrógão Grande, onde trabalhou e veio a casar e foi mãe de uma filha.

Tinha como sua última residência uma moradia na estrada Municipal que liga a Vila de PG à Ermida de Nossa Senhora dos Milagres.

Era trabalhadora na Câmara Municipal de Pedrógão Grande, desde o dia 3 de Janeiro de 1984.

O nosso Jornal apresenta a toda a sua família as mais sentidas condolências, muito em especial à sua filha a trabalharem França.

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PERAA CARGO DO NOTÁRIO, LICENCIADO JOSÉ
ANTÓNIO RISQUES CORREIA DA SILVA.

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número CATORZE-A, de folhas sete e oito verso se encontra uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, com data de vinte e três do corrente mês de Novembro, na qual JOSÉ RODRIGUES e mulher MARIA EUGÉNIA BERNARDO RODRIGUES, casados no regime de comunhão geral de bens, residentes na Av. Cidade de Luanda, Lote 479, 5ª C, em Lisboa, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis situados na freguesia e concelho de Castanheira de Pera:

PRIMEIRO: Casa de habitação que se compõe de rés-do-chão e primeiro andar com sótão, barracão anexo e logradouro, sita na Sapateira, com a superfície coberta de cento e quarenta e cinco metros quadrados, que confronta do norte com Alvaro Tomás, sul e poente com o proprietário e nascente com a Estrada Distrital, inscrita na matriz predial urbana respectiva sob o artigo 4.339, com o valor patrimonial de trezentos e quarenta e oito mil cento e setenta e quatro escudos e o atribuído de quatrocentos mil escudos; e

SEGUNDO: Terreno de cultura com quinze videiras em latada, uma nogueira, sete fruteiras e três oliveiras, sito no Quintal, com a área de oitocentos e vinte e seis metros quadrados, que confronta do norte e poente com Alvaro Tomás, sul com o barroco e nascente com a Estrada Nacional, inscrita na matriz predial rústica respectiva sob o artigo 11.291, com o valor patrimonial de três mil setecentos e trinta escudos e o atribuído de vinte mil escudos.

Que estes imóveis se encontram inscritos na matriz predial respectiva em nome dele primeiro outorgante-marido e não se acham descritos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que, não são detentores de qualquer título formal que legitime a posse de tais imóveis.

Que não obstante isso, têm usufruído os mesmos imóveis, usando de todas as utilidades por eles proporcionadas, procedendo a reparações e benfeitorias na casa de habitação, assim como ao aranjeio das terras, colhendo os seus frutos, plantação e cortes de árvores, com âmbito de quem exerce o direito próprio, sendo reconhecidos por toda a gente do lugar, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente à vista e com o conhecimento de toda a gente do lugar, e sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos.

Que dadas as enumeradas características de tal posse, eles justificantes, adquiriram os respectivos imóveis por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais a fim de os registar a seu favor na Conservatória do Registo Predial competente.

SE ALGUM INTERESSADO PRETENDER IMPUGNAR EM JUÍZO O FACTO ORA JUSTIFICADO, REQUERERÁ SIMULTANEAMENTE AO TRIBUNAL A IMEDIATA COMUNICAÇÃO A ESTE CARTÓRIO DA PENDÊNCIA DA ACÇÃO.

E, PARA CONSTAR, SE PASSOU O PRESENTE EXTRACTO QUE VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE FOTOCOPIADA, SENDO PUBLICADO NOS TERMOS DO Nº 1 DO ARTIGO 109º DO CÓDIGO DO NOTARIADO.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA, 23 de Novembro de 1992.

O Ajudante do Cartório Notarial,
(Eduardo Bebiano Antunes)

Jornal "A Comarca" de 92/12/31
Distribuído a 93/01/15

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PERAA CARGO DO NOTÁRIO, LICENCIADO JOSÉ
ANTÓNIO RISQUES CORREIA DA SILVA.

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número CATORZE-A, de folhas sessenta e uma verso a sessenta e três se encontra uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, com data de trinta e um do corrente mês de Dezembro, na qual JOSÉ MARTINS e mulher MARIA EMILIA HENRIQUES MARQUES, casados no regime de comunhão geral de bens, residentes no lugar dos Moredos, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis situados na freguesia e concelho de Castanheira de Pera:

PRIMEIRO: Terreno com pinhal, mato e carvalhos, sito nos Moredos, com a área de mil duzentos e dezanove metros quadrados, que confronta do norte com Manuel João Ferreira, sul com Isac Marques, nascente com herdeiros de Domingos Simões Pedro e poente com Fernando Correia Teixeira, inscrita na matriz predial rústica respectiva sob o artigo 17.848, com o valor patrimonial de mil oitocentos e sessenta e cinco escudos e o atribuído de cinquenta mil escudos; e

SEGUNDO: Casa de habitação que se compõe de cave, rés-do-chão e sótão, sita nos Moredos, com a superfície coberta de cento e dezassete metros quadrados, que confronta do norte e sul, nascente e poente com o proprietário, inscrita na matriz predial urbana respectiva sob o artigo 3.814, com o valor patrimonial de trezentos e noventa e cinco mil seiscentos e quatro escudos e o atribuído de quatrocentos mil escudos.

Que estes imóveis se encontram inscritos na matriz predial respectiva em nome dele primeiro outorgante-marido e não se acham descritos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime a posse de tais imóveis.

Que não obstante isso, têm usufruído os mesmos imóveis, usando de todas as utilidades por eles proporcionadas, procedendo a reparações e benfeitorias na casa de habitação, tendo feito plantações e cortes de árvores, pagando os respectivos impostos quando devidos, com âmbito de quem exerce o direito próprio, sendo reconhecidos por toda a gente do lugar, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente à vista e com o conhecimento de toda a gente do lugar e sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos.

Que dadas as enumeradas características de tal posse, eles justificantes, adquiriram os respectivos imóveis por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais a fim de os registar a seu favor na Conservatória do Registo Predial competente.

SE ALGUM INTERESSADO PRETENDER IMPUGNAR EM JUÍZO O FACTO ORA JUSTIFICADO, REQUERERÁ SIMULTANEAMENTE AO TRIBUNAL A IMEDIATA COMUNICAÇÃO A ESTE CARTÓRIO DA PENDÊNCIA DA ACÇÃO.

E, PARA CONSTAR, SE PASSOU O PRESENTE EXTRACTO QUE VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE FOTOCOPIADA, SENDO PUBLICADO NOS TERMOS DO Nº 1 DO ARTIGO 109º DO CÓDIGO DO NOTARIADO.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA, 31 de Dezembro de 1992.

O Ajudante do Cartório Notarial,
(Eduardo Bebiano Antunes)

Jornal "A Comarca" de 92/12/31
Distribuído a 93/01/15

REPTO

SIMÕES DE ABREU:

SIM AO NOSSO REPTO
MUTISMO DA CÂMARA

O ex-Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, José Simões de Abreu, depois de nos ter telefonado no dia imediato à distribuição do último número do jornal a aceitar o desafio que lançamos para um frente a frente com o Dr. Fernando Manata, actual Presidente, moderado por três representantes nossos, confirmou por escrito a sua disponibilidade para o efeito.

Entretanto, o Dr. Fernando Manata ainda não manifestou a sua posição, não obstante termos enviado um "fax" indagando sobre a sua receptividade à iniciativa.

Uma alternativa ao debate com participação de público poderia resultar da colaboração da insuspeita e prestigiada Rádio Condestável, a mais ouvida na comarca, para permitir o frente a frente em directo. Continuamos a aguardar uma resposta da Câmara acerca deste repto de manifesto interesse público.

BREVES

MÁRIO SOARES PREVÊ "GRAVE CRISE" EM PORTUGAL

O Presidente da República, Mário Soares, previu a ocorrência de uma "grave crise" económica em Portugal, durante uma entrevista que concedeu ao novo canal privado de Televisão, o da SIC. Para possibilitar o combate a futuras situações "difíceis", o Presidente recomendou a criação de "sistemas de solidariedade social".

...E ENCERRA CONGRESSO DAS EUROMETRÓPOLES

Mário Soares defendeu uma "Europa dos cidadãos" contra uma "Europa de Estados, de Governo ou de Técnico" durante o encerramento do III Congresso das Eurometrópoles, que decorreu na Exponor. Este organismo congrega as consideradas segundas cidades dos países europeus. O Presidente da Câmara do Porto, Fernando Gomes, foi eleito Presidente das Eurometrópoles.

ESTADO DIMINUI DESPESAS CORRENTES

O projecto do Orçamento de Estado, entregue pelo Governo na Assembleia da República, prevê uma diminuição das despesas correntes em três por cento, que corresponde a uma diminuição de 70 milhões de contos. A verba destinada às Autarquias, por seu lado, crescerá oito por cento e situar-se-á nos 194,4 milhões de contos.

EXIGIDA CRIAÇÃO DE UM MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO

Vasco Franco, vereador da Câmara de Lisboa, exigiu a criação de um Ministério da Habitação, que "prepare e coordene a execução de um Plano Nacional de Emergência".

A suportar a exigência, o vereador recorda que mais de 20 % da população não tem uma habitação condigna, que Portugal tem o menor parque público de arrendamento na Europa e que no nosso País só se investe um terço da média europeia.

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
ANÚNCIO

2ª. PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de 20 dias, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio respectivo.

Execução por custas nº. 99-A/90
Exequentes - O Ministério Público

Executado - Ilídio da Silva Santos, divorciado, trabalhador rural, residente em Vale Salgueiro - Aguda - Figueiró dos Vinhos.

Figueiró dos Vinhos, 5 de Novembro de 1992.

O Juiz de Direito
Elisabete Oliveira

O Escrivão Adjunto
Fernando Rodrigues

Jornal "A Comarca", nº. 22
de 92/12/31

Distribuído a 93.01.15

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
ANÚNCIO

2ª. PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 14 do mês de Dezembro de 1992, pelas 14h30, à porta deste Tribunal e nos autos de carta precatória nº. 179/91, vinda do Tribunal Judicial de Condeixa-a-Nova, extraída da execução por multa nº. 408/91 movida por Ministério Público e contra Teófilo Manuel Mendes Pires, casado, comerciante, residente em Castanheira de Pera há de ser postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor constante dos autos, uma máquina registadora, marca General G-14.

Figueiró dos Vinhos, 5 de Novembro de 1992.

A Juiz de Direito
Elisabete Oliveira

O Escrivão Adjunto
Fernando Rodrigues

Jornal "A Comarca", nº. 22
de 92/12/31

Distribuído a 93/01/15

Restaurante, Snack-Bar
EUROPA

De Joaquim Serra Fonseca

Petiscos
Salão de Jogos

Telef. 44691
Moredos

3280 Castanheira de Pera

NORBERTO SIMÕES MOREIRA

Reparação e construção
de obrasMATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO

Rua do Amial

Tele:one (036) 44514 - 3280 Castanheira de Pera

O PARAÍSO
Artigos de
decoração
CLUBE DE VÍDEO

Rua Bissaya Barreto, 31

ABRIU EM CASTANHEIRA DE PERA

- Souto do Vale -
Um estabelecimento de:
Candeeiros e outros artigos
Gerência de

Maria Isabel Rodrigues Simões Pereira

APOIOS À IMPRENSA REGIONAL

ADMISSÃO DE PESSOAL CÂMARA DE FIGUEIRÓ NÃO DIVULGA PELO CONCELHO AS VAGAS ABERTAS, VIOLANDO A LEI (O SOCIALISMO NA GAVETA?)

A Câmara de Figueiró dos Vinhos abriu um concurso para admissão por contrato a termo certo de um motorista de pesados com o vencimento mensal de Esc. 63.000\$00 e subsídio de refeição diário de Esc. 450\$00.

O Aviso está datado de 15/Dezembro/92, foi publicado no jornal "As Beiras", de 22/Dez/92, e aí se tornava público que estavam abertas as candidaturas até ao dia 28/Dez/92 e que as provas se efectuariam no dia 31/Dez/92.

O art. 19º, nº 1 do Decreto-Lei nº 427/89 de 7 de Dezembro, aliás citado no Aviso, preceitua que:

"A oferta de emprego é publicitada por meio adequado, designadamente em órgãos de imprensa de expansão local, regional ou nacional..."

O legislador pretendeu que fosse dada a mais ampla divulgação à oferta local de emprego e por isso estabeleceu uma ordem de prioridade dos órgãos de imprensa, colocando em primeiro lugar os de expansão local. Só se estes inexistissem é que se justificaria a opção por um órgão de expansão regional, e assim sucessivamente, porque só desta forma se consegue dar alguma garantia de divulgação das vagas de pessoal.

Os únicos órgãos de imprensa locais são o "Jornal de Figueiró dos Vinhos" e "A Comarca". Aquele nosso colega publicou a sua mais recente edição em 21/Dez/92. Todavia, a Câmara não mandou publicar o Aviso nem num nem noutro.

O que podemos concluir dessa atitude, que aliás não é inédita nem rara?

1ª Conclusão

A Câmara não pretendeu dar uma grande divulgação do concurso ao nível local, visto que o jornal "As Beiras" é um órgão regional prestigiado mas com pouquíssima venda no concelho e na comarca.

2ª Conclusão

A Câmara, que cobra as suas receitas junto dos municípios, prefere divulgar e dar emprego a um indivíduo da Guarda, de Viseu ou de Coimbra, por exemplo, (que serão as áreas de influência daquele jornal) do que a um cidadão do concelho ou da comarca;

3ª Conclusão

A Câmara não pretende apoiar os órgãos de imprensa local, expressão genuína dos interesses económicos, sociais e culturais da terra, optando por pagar os seus anúncios a outros jornais que nenhuma receita grangeiam para o concelho.

4ª Conclusão

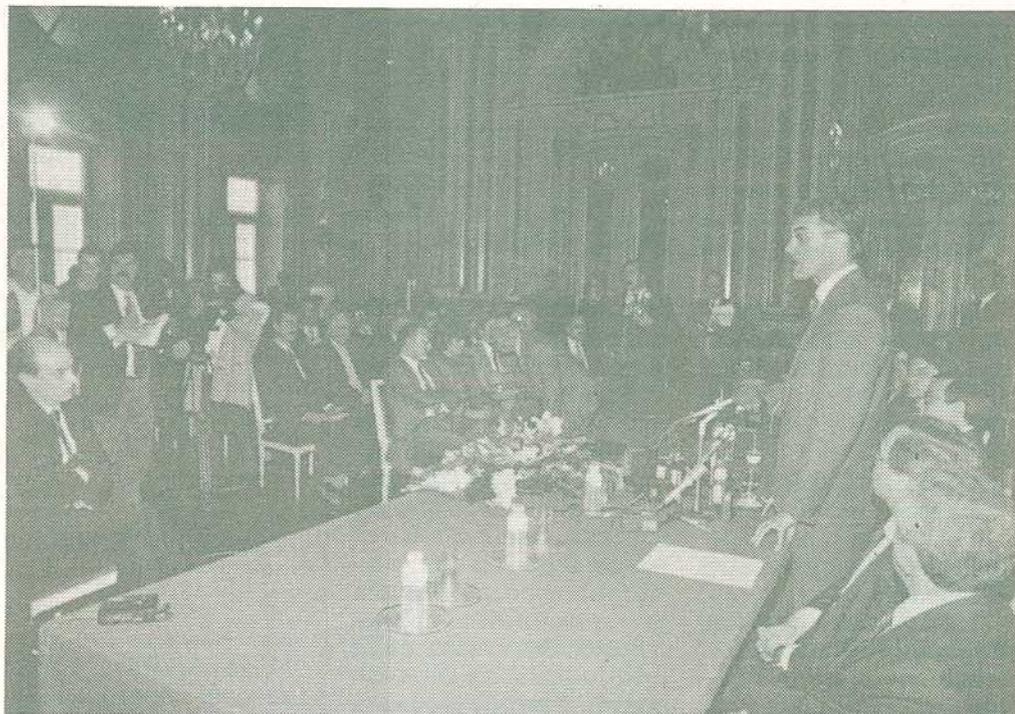
A Câmara pretende penalizar economicamente aqueles que a criticam - o que é uma forma de censura mas com nova face e novas vestes.

5ª Conclusão

A Câmara, que se reclama de coloração socialista, meteu o socialismo na gaveta, uma vez que preteriu essa preocupação fundamental de conceder a igualdade de oportunidades. Existem municípios que mercê da sua precariedade económica não se podem dar ao luxo de comprar, para além dum jornal local, o jornal "As Beiras", o "Diário de Coimbra", ou outro qualquer. Esses podem ver limitado ou mesmo vedado o seu acesso a um emprego camarário, por via da aplicação do princípio segundo o qual: "Não têm dinheiro? Não têm oportunidade!" Equantos lares não estariam necessitados de um emprego assim para melhorar a sua subsistência?

Será que a Câmara quis ocultar a abertura do concurso e evitar a sua divulgação para assim admitir quem bem queria?

Bom, esta afirmação não pode ser produzida, visto que para isso a Câmara teria optado por publicar o anúncio mais despercebidamente num órgão de imprensa regional distinto: por exemplo num "Notícias dos Pauliteiros" de Miranda do Douro; num "Águas de Tavira" ou no "Oriente Lusitano" de Maçau, se é que existem.



Primeiro Ministro e Subsecretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto, na cerimónia de entrega dos protocolos de apoio à reconversão tecnológica da Imprensa Regional, no Palácio Foz

No dia 30/Dez/92, no Palácio Foz, em Lisboa, foi celebrado um protocolo de cooperação entre o Governo e as Associações de Imprensa Não Diária e de Imprensa Regional.

Presidida pelo Primeiro-Ministro, a cerimónia contou ainda com a presença do Dr. Marques Mendes (Ministro-Adjunto), do Dr. Amândio de Oliveira, Subsecretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto, da Dra. Maria de Lurdes Monteiro, Secretária-Geral Adjunta do Gabinete de Apoio à Imprensa, do Dr. Penha e Costa da AIND e do Dr. Ribeiro Cardoso da APIR.

Disponibilizando uma verba de 205 mil contos

para apoiar a reconversão tecnológica da imprensa regional o Governo contemplou 56 jornais, aqueles cujos projectos foram julgados válidos dentre os 152 candidatos.

Tanto o Primeiro-Ministro como o Subsecretário Adjunto do Ministro Adjunto salientaram a importância do papel da imprensa regional na divulgação dos valores culturais genuínos e no reforço do elo entre as populações, o que lhe garante a sua efectiva penetração entre as mesmas.

Cavaco Silva considerou indispensável a aposta na qualidade - o desafio do futuro - e na modernização. Amândio de Oliveira prestou uma justa homenagem quando

considerou a imprensa regional "uma imprensa de convicções, de princípios e de valores, feita com carolice e dedicação, com abnegação e "amor à arte", que não se verga perante as dificuldades nem recua perante os obstáculos".

"A COMARCA" - O PRIMEIRO SUBSÍDIO EM 18 ANOS

O projecto apresentado por este jornal foi julgado válido e integralmente aprovado, o que nos dotará com meios informáticos próprios para executarmos toda a paginação e composição do jornal, e preparação de fotolitos.

Em 18 anos de existência, este foi o primeiro e único subsídio deste tipo auferido pelo nosso jornal, porque também foi a primeira vez que apresentámos a nossa candidatura.

Projecto
de "A
COMARCA"
aprovado
na
íntegra

Também o nosso colega "Jornal de Figueiró dos Vinhos" foi contemplado com um subsídio.

APOIAR O QUARTO PODER

Não podemos felicitar o Governo por estar a conceder tais apoios - visto que se limita a cumprir a lei. Todavia, não podemos deixar de destacar a coragem política que o acto testemunha, levando em conta que dentre os jornais contemplados muitos (incluindo o nosso) têm assumido uma posição crítica em relação ao Governo, materializando assim a sua posição de "quarto poder".

A mesma coragem política não a têm muitas das autarquias, que temem na imprensa regional independente a crítica e que as desejariam acorrentar ao papel de meros panfletos propagandísticos.

ITINERÁRIO COMPLEMENTAR-8 (IC-8) 23 DE JANEIRO DATA DA INAUGURAÇÃO

Conforme já havíamos noticiado, O IC-8 será inaugurado no próximo dia 23 de Janeiro, em cerimónia presidida pelo Primeiro-Ministro. O Prof. Cavaco Silva chegará ao Pontão cerca das 15.30h desse dia, iniciando aí uma marcha ao longo da via, com paragem no túnel da Ribeira de Alge, e junto à Barragem do Cabril - aqui para verificar o local onde será construída a ponte que ligará as duas margens do Rio Zêzere. Deslocar-se-á ainda ao troço que liga Pedrógão Pequeno à Sertã para verificar o andamento dos trabalhos.

Estes elementos, que nos foram confirmados pelo Presidente da Câmara de Pedrógão Grande, foram officiosamente referidos ao nosso Director-Adjunto, Valdemar Alves, pelo próprio Primeiro-Ministro, em conversa que mantiveram no Palácio Foz, em Lisboa.



O nosso Director Adjunto Valdemar Alves quando questionava Cavaco Silva sobre a IC8

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

**CAMPEONATO
12.ª JORNADA**

DESPORTIVA	1
GAEIRENSE	3

BIDOEIRENSE	DESSPORTIVA
Hernani	1 Chico
Nuno	2 Luis Pereira
Serrano	3 Barra
Pedro	4 Napoleão
Beto	5 Victor
Julio Neto	6 Futre
Acácio	7 Quim
Hugo	8 (Cap.) Rui
Álvaro	9 Tó Alves
Paulino (Cap.)	10 João Almeida
Diamantino	11 Tendinha
Fabião	12 Santos
Pinóis	13 Marçal
Chavinha	14 Fernando
Rui José	15 Toni
Sérgio Santos	16

TREINADORES
David Coimbra
Fernando Silva

ARBITRO - Raúl Santos

**FISCAL DA BANCA-
DA** - Fernando (Figuei-
roense)

FISCAL DO PEÃO -
Armando Santos (Castan-
heirense)



**E O PICA
REBENTOU O BALÃO...**

Quanto à 11ª Jornada do Campeonato Distrital de Leiria - Divisão de Honra, entre a Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos e a Sociedade Cultural e Recreativa Gaeirense de Gaeiras - Óbidos, o resultado final foi de 3 a 1 a favor do Gaeirense.

Há a destacar a proeza do jogador Pica do Gaeirense que marcou 3 golos.

Recordamos que foi Xico da Associação Desportiva que aos 36 minutos abriu o marcador para mesmo no término da primeira parte Pica fazer o empate numa jogada cruzada para o lado direito onde Zé Napoleão não estava a marcar e o guarda redes da Desportiva, Xico, deixou a baliza aberta, por ter avançado em relação ao atacante do Gaeirense que assim empatou o jogo, colocando o resultado da 1ª parte em igualdade a uma bola.

Na segunda parte logo aos 13 minutos, Pica volta a marcar, colocando a

sua equipa em posição de vencedora; situação que este "franzino" mas cheio de genica, o jogador Pica aos 25 minutos faz um hardtrick marcando o terceiro golo da sua equipa.

A 4 minutos do final da partida, Gentil do Gaeirense é punido com cartão vermelho, por derrube a Tendinha e comportamento incorrecto para com o fiscal de linha, situação esta que provocou o castigo máximo que Zé Napoleão infantilmente falhou.

Para além desta falta disciplinar a Gentil também Futre da Associação Desportiva foi punido com cartão amarelo por carga a Jorge Cordeiro da equipa adversária.

Lamentamos apenas o facto de alguns elementos da assistência Figueiroense, terem um procedimento menos correcto para com os fiscais de linha (um dos quais de Figueiró), que não teve qualquer culpa pela derrota da equipa da sua terra.
Victor Camoezas

**TAÇA
DISTRITAL**

BIDOEIRENSE	1
DESSPORTIVA	0

DESSPORTIVA	GAEIRENSE
Chico	1 Jorge
Futre	2 Marrico
Pedro Correia	3 (Cap.) Vitorino
Rui (Cap.)	4 Pedro Silva
João Almeida	5 Gato
Xico	6 Mário José
Napoleão	7 Gentil
Toni	8 Jorge Cordeiro
Tendinha	9 Pica
Quim	10 Carvalhinho
Fernando	11 Jorge Preto
Victor	12 Arménio
Marçal	13 Rui Feleciano
Tó Alves	14 Marto
	15 Pacheco
	16 Tãmata

TREINADORES
Dr. David Coimbra
Fernando Silva
José Rodrigues

Trio de Arbitragem: Emanuel Raposo, auxiliado por Rui Alexandre e José Bernardo

Acção disciplinar:
Cartões amarelos: Tendinha aos 25 e 89 minutos (não foi expulso!!!), Quim, aos 35 min., Napoleão, aos 45 min., Chico, aos 58 min., Luis Pereira, aos 78 min., Rui Santos, aos 86 min., todos da Desportiva e para Serrano, aos 34 min., Hugo, aos 50 min. e Fabião, aos 83 min., todos do Bidoeirense.

Cartão vermelho: Para Rui da Desportiva aos 86 minutos.

GOLOS: 33 minutos por Pinóia.

**POR UMA BANDEIRA
AMARELA E UM TINTO
MAL DIGERIDO**

Um jogo dominado pelas nevralgias do árbitro, com 10 cartões amarelos, 1 vermelho e por outro que não foi.

O Bidoeirense cedo manifestou as suas intenções de ultrapassar esta eliminatória, ao apresentar-se na frente com todo o domínio de jogo. A Desportiva perante esta estratégia, nada podia fazer senão apostar no contra-ataque rápido e eficaz. A rapidez foi conseguida e a eficácia ficou distante dos intentos. Apenas numa jogada, Hernani foi ameaçado com forte perigo para a sua baliza. Perdulários acabaram por ser os jogadores da Bidoeira, que não souberam aproveitar

algum descontrolo dos rapazes da Desportiva. O golo marcado por Pinóia, aos 33 minutos, além de justificar o maior empenho de toda a sua equipa, permitiu aos visitantes tempo para melhor tática.

Uma vitória justa, que no entanto, numa análise mais profunda, tenha sido desvirtuada pelo efeito psicológico criado aos pupilos do Dr. David Coimbra (neste jogo substituído por Napoleão), dado o exagero de cartões amarelos infringidos a Figueiró (7) e 1 cartão vermelho.

A arbitragem, como referimos no início, optou pela negativa.

PM

XADREZ

Gade - 3
Grupo de Xadrez de Torres Novas - I

O Grupo de Acção Desportiva de Figueiró dos Vinhos (GADE) equipa com tradições na modalidade, venceu o Grupo de Xadrez de Torres Novas por 3-1, ficando deste modo apurado para a segunda eliminatória.

As partidas realizaram-se no passado dia 5 de Dezembro nas insta-

Taça de Portugal

Gade vence Torres Novas e passa à segunda eliminatória

lações do Centro Cultural (Casulo de Malhã). Neste encontro o GADE alinhou com: António Curado, Álvaro Gonçalves, Carlos Gonçalves e José Fidalgo.

Na próxima eliminatória, a disputar a 9 de Janeiro, o GADE desloca-se à Marinha Grande para defrontar o Sport Operário Marinhense.

Estão inscritos pelo

GADE, ainda os seguintes jogadores: José Virgílio, Fernando Mendes Rosa, Rui Silva, João Rocha, Jorge Domingues, António Silva, Emanuel Costa e Fernando Pires.

Todos os interessados na prática do xadrez poderão manifestar a sua disponibilidade, contactando qualquer dos elementos citados anteriormente.

Rui Silva

**COMO ESTAMOS
DE DISCIPLINA**

**DIVISÃO
DE HONRA**



CLUBE	NOME	FUNÇÃO	CASTIGO	JORNADA
Batalha	Julio José Eduardo Silvestre	Treinador	20 dias susp. 2.000\$00 multa	11ª
Vieirense	Artur Mira Botas	Jogador	2 jogos susp.	11ª
	Hermínio Maurício Gouv. Pinto	"	"	11ª
	Rui José Sousa Dias	"	"	13ª
Pocariça	João Paulo Serrano Salvado	"	"	13ª
	Paulo Jorge Ascenso Marques	"	"	13ª
Alfeizerense	Jorge Manuel Marques Souto	"	3 jogos susp.	13ª
	Alfredo Maurício Carepa	"	2 jogos susp.	13ª
	Carlos Manuel Ferreira Couto	Director	60 dias susp. + 5.000\$00 multa	13ª
Burinhosa	Carlos José Rosário Frade	Director	Repreens.escrito	13ª
	Clube		400\$00 multa	13ª
22 Junho	Helder Manuel Sousa	Jogador	5 jogos susp.	13ª
Gaeirense	Gentil Duarte Santo	"	2 jogos susp.	12ª
DESSPORTIVA	Rui Mendonça Tito Fontes	"	2 jogos susp.	TAÇA
	Clube		2.000\$00 multa	12ª
Garcia	Jorge Manuel Silva Figueiredo	Jogador	4 jogos susp.	12ª
	Idalécio Guerra Rodrigues	Director	3 meses susp.	12ª
22 Junho	Isaurindo Marques Ferreira	Treinador	Repreens.escrito	TAÇA
	Clube		200\$00 multa	TAÇA
Alvaiázere	Renato Sérgio G. C. Gonçalves	Jogador	4 jogos susp.	TAÇA
Bombarralense	Fernando Manuel Afonso Esteves	Director	20 dias susp. + 2.000\$00 multa	TAÇA

SNACK-BAR e MINI-MERCADO

RETIRO O FIGUEIRAS

* Mariscos * Petiscos * Esplanada * Parque de Estacionamento

Aberto até às 2 da madrugada
A 1 km de Figueiró na estrada da Arega.

DIVISÃO DE HONRA



RESULTADOS

11ª. JORNADA		13ª. JORNADA	
Gaieirense - Caranguejeira	- 3-1	Caranguejeira - DESPORTIVA	- 2-0
Alcobaça - DESPORTIVA	- 4-0	Gaieirense - Garcia	- 1-0
Alfeizerense - Garcia	- 3-0	Alcobaça - Guiense	- 4-0
Burinhosa - Guiense	- 0-1	Alfeizerense - Pocariça	- 1-1
Bidoeirense - Pocariça	- 2-0	Burinhosa - Viereense	- 1-1
Alvaiázere - Viereense	- 2-2	Bidoeirense - Biblioteca	- 3-0
Bombarralense - Biblioteca	- 3-0	Alvaiázere - Batalha	- 2-1
22 Junho/Amor - Batalha	- 2-1	22 Junho/Amor-Bombarral	- 2-2

12ª. JORNADA		14ª. JORNADA	
Caranguejeira - 22 JUNHO/A	- 0-0	22 JUNHO - DESPORTIVA	- 3-1
DESPORTIVA - Gaieirense	- 1-3	Garcia - Caranguejeira	- 0-0
Garcia - Alcobaça	- 0-7	Guiense - Gaieirense	- 0-0
Guiense - Alfeizerense	- 2-3	Pocariça - Alcobaça	- 0-1
Pocariça - Burinhosa	- 0-1	Pocariça - Alfeizerense	- 1-1
Viereense - Bidoeirense	- 1-1	Biblioteca - Burinhosa	- 0-2
Biblioteca - Alvaiázere	- 0-1	Batalha - Bidoeirense	- 1-2
Batalha - Bombarralense	- 0-1	Bombarralense-Alvaiázere	- 3-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Alcobaça	13	11	1	1	32-5	36
Bombarral	13	11	1	1	32-5	36
22 Junho/AMOR	13	9	3	1	30-10	34
Bidoeirense	13	8	3	2	25-12	32
Gaieirense	13	6	3	4	13-8	28
Alvaiázere	13	6	2	5	20-18	27
Caranguejeira	13	4	5	4	15-19	26
Viereense	13	3	6	4	15-18	25
Burinhosa	13	5	2	6	14-21	25
Batalha	13	4	3	6	14-16	24
DESPORTIVA	13	5	1	7	20-24	24
Alfeizerense	13	3	4	6	19-26	23
Biblioteca	13	2	4	7	10-23	21
Guiense	13	1	4	8	9-22	18
Pocariça	13	1	3	9	8-24	18
Garcia	13	1	3	9	8-33	18

I DIVISÃO



RESULTADOS

11ª. JORNADA		13ª. JORNADA	
Carreirense - Vermoil	- 2-2	Vermoil - Barracão	- 5-1
Reg. Pontes - Coimbra	- 7-1	Carreirense - Avelarense	- 0-0
Praia Vieira - Avelarense	- 4-2	Reg. Pontes - Barracão	- 5-0
Boavista - Barracão	- 1-0	Praia Vieira - Arcuda	- 4-0
Moita do Boi - Arcuda	- 3-1	Boavista - Ramalhais	- 1-0
Chão Couce - Ramalhais	- 0-0	Moita do Boi - St. Amaro	- 1-0
Pelariga - St. Amaro	- 0-0	Chão Couce - PEDROGUENSE	- 1-1
		Motor Clube - Pelariga	- 0-4

12ª. JORNADA		14ª. JORNADA	
Vermoil - Motor Clube	- 0-1	Motor Clube - Coimbra	- 7-1
Coimbra - Carreirense	- 1-2	Avelarense - Vermoil	- 1-1
Avelarense - Reg. Pontes	- 0-0	Barracão - Carreirense	- 4-1
Barracão - Praia Vieira	- 2-2	Arcuda - Reg. Pontes	- 0-1
Arcuda - Boavista	- 2-3	Ramalhais - Praia Vieira	- 0-2
Ramalhais - Moita do Boi	- 2-0	Santo Amaro - Boavista	- 2-2
St. Amaro - Chão de Couce	- 0-1	PEDROGUENSE - Moita do Boi	- 1-0
PEDROGUENSE - Pelariga	- 3-1	Pelariga - Chão de Couce	- 0-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Boavista	13	10	1	2	33-18	34
Praia da Vieira	13	8	3	2	38-13	32
Pelariga	13	8	3	2	25-12	32
Chão de Couce	13	7	4	2	22-11	31
Regueira Pontes	13	7	2	4	24-11	29
Barracão	13	6	3	4	19-15	28
PEDROGUENSE	13	3	7	3	16-10	26
Santo Amaro	13	4	5	4	12-11	26
Avelarense	13	4	4	5	10-12	25
Arcuda	13	5	2	6	15-17	25
Motor Clube	13	4	4	5	17-20	25
Ramalhais	13	3	4	6	20-16	23
Moita do Boi	13	4	2	7	10-22	23
Vermoil	13	2	5	6	17-22	22
Coimbra	13	0	0	13	6-63	13

II DIVISÃO

RESULTADOS

6ª. JORNADA		8ª. JORNADA	
Amieira - Almagreira	- 4-2	Varzeas - Alegre Unidos	- 1-2
Varzeas - Ilha	- 1-2	CAST. DE PERA - Almagreira	- 5-0
CAST. PERA - Pousaflores	- 2-1	Outeirense - Ilha	- 4-1
Outeirense - Ranha	- 0-1	Matamourisca - Pousaflores	- 2-1
Matamourisca - Moita Roda	- 2-1	Redinha - Ranha	- 1-1
Redinha - Chãs	- 4-0	Chãs - Moita Roda	- 2-2

7ª. JORNADA	
A. Unido - Amieira	- 0-1
Almagreira - Varzeas	- 0-2
Ilha - CAST. DE PERA	- 1-1
Pousaflores - Outeirense	- 2-3
Ranha - Matamourisca	- 0-0
Moita Roda - Redinha	- 3-2



CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Moita Roda	7	4	1	1	17-7	17
CAST. DE PERA	7	4	2	1	11-5	17
Ranha	7	4	2	1	9-5	17
Varzeas	7	4	1	2	12-7	16
Ilha	6	4	1	1	15-8	15
Matamourisca	6	2	3	1	8-7	13
Outeirense	6	2	2	2	10-9	12
Amieira	6	3	0	3	9-16	12
Redinha	6	1	3	2	10-8	11
Alegre Unido	6	1	2	3	4-7	10
Chãs	6	1	2	3	7-13	10
Almagreira	7	1	1	5	10-18	10
Pousaflores	7	0	1	6	8-20	8

TAÇA DISTRITAL 3.ª ELIMINATÓRIA

RESULTADOS

Garcia - Ramalhais	- 0-3
Milagres - Arcuda	- 1-4
Caranguejeira-Avelarense	- 2-0
Bidoeirense - DESPORTIVA	- 1-0
Motor Clube - Barracão	- 0-3
22 Junho/Amor - Figueiras	- 4-0
Chão de Couce - Outeirense	- 2-1
Alvaiázere - Boavista	- 2-0
Condestável-Bombarralense	- 0-3
Estrada - Rostos	- 1-0
Burinhosa - Alfeizerense	- 2-4
Serrana - Albergaria	- 3-0
Alcanadas - Alq. da Serra	- 0-2
Maceirinha - Delgadense	- 1-0
Gaieirense - S. Bernardino	- 2-1
Andorinhas - Vidreiros	- 1-3

(*) Após grandes penalidades



DISTRITAL CASTELO BRANCO

RESULTADOS

Colmeal-Idanhense	1-2
Teixoso-Proença Nova	2-2
Moradal-Salgueiro	2-0
U. Serra-Escalos	2-1
Sernache-Oleiros	1-2
Vales Rio-Belmonte	0-2
Juncalense-Caria	2-2

	J	V	E	D	P
Proença	9	7	1	1	24
Belmonte	9	7	1	1	24
Idanhense	9	5	3	1	22
Moradal	9	5	2	2	21
Teixoso	9	4	2	3	19
Colmeal	9	4	1	4	18
Escalos	9	4	1	4	18
Caria	9	3	2	4	17
Salgueiro	9	3	2	4	17
SERNACHE	9	2	3	4	16
Vales Rio	9	2	2	5	15
Juncalense	9	2	2	5	15
Oleiros	9	1	4	4	15
U. Serra	9	1	0	8	11

JUNIORES

RESULTADOS

5ª. JORNADA (Em atraso)	
Pombal - DESPORTIVA	- 10-0
Guiense - Alegre Unidos	- 2-2
Bidoeirense-Caranguejeira	- 4-2

8ª. JORNADA	
DESPORTIVA - Guiense	- 2-0
Caranguejeira - Pombal	- 1-2
A. Unidos - 22 Junho/Amor	- 7-0
Bidoeirense - Marrazes	- 0-2

9ª. JORNADA	
Viereense - Caranguejeira	- 2-0
Pombal - Alegre Unidos	- 14-1
22 Junho/Amor-Bidoeirense	- 1-2
Guiense - Marrazes	- 0-8

10ª. JORNADA	
Caranguejeira - U.Leiria	- 0-5
Alegre Unidos - Viereense	- 0-3
Bidoeirense - Pombal	- 0-2
Marrazes - 22 Junho/Amor	- 8-1



CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Pombal	8	7	0	1	147-11	22
União Leiria	7	7	0	0	54-0	21
Marrazes	7	5	0	2	33-3	17
Bidoeirense	7	5	0	2	11-5	17
Viereense	7	4	0	3	17-10	15
Aleg. Unidos	7	2	1	4	13-31	12
Caranguejeira	7	2	0	5	12-21	11
DESPORTIVA	7	2	0	5	9-43	11
22 Junho	8	1	0	7	9-53	10
Guiense	7	0	1	6	3-25	8

JUVENIS

RESULTADOS

4ª. JORNADA (Em atraso)	
Chão de Couce - Alvaiázere	- 2-3
L. Marinha - Freg. de Ansião	- 9-0
Ranha - Arcuda	- 2-2

7ª. JORNADA	
Ranha - Chão de Couce	- 6-0
Arcuda - L. Marinha	- 2-3
Pombal - PEDROGUENSE	- 8-1
Alvaiázere - Freg. Ansião	- 4-0

8ª. JORNADA	
L. Marinha - Ranha	- 17-0
PEDROGUENSE - Arcuda	- 2-1
Freg. Ansião - Pombal	- 0-4

9ª. JORNADA	
Ranha - PEDROGUENSE	- 1-1
Arcuda - Freg. de Ansião	- 0-2
Pombal - Alvaiázere	- 6-0



CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
L. Marinha	6	6	0	0	51-5	18
Alvaiázere	6	4	1	1	14-9	15
Pombal	6	4	0	2	28-10	14
Arcuda	7	2	1	4	12-11	12
PEDROGUENSE	6	2	2	2	12-18	12
Ranha	7	1	3	3	10-30	12
Freg. Ansião	6	2	1	3	4-17	11
Chão de Couce	6	0	0	6	4-31	6

MÚSICA



Hoje, entre amigos e neste espaço, seleccionamos DULCE GUIMARÃES, que dá o segundo passo na sua carreira discográfica, ao lançar o álbum "Ansiedade".

Mas antes de "Ansiedade" chegar a produto acabado há todo um percurso que, em poucas palavras gostávamos que conhecessem.

DULCE GUIMARÃES foi durante doze anos artista de Teatro, essencialmente virado para a revista à portuguesa, duas telenovelas, muito palco andado por Portugal e pe-

O ARTISTA E OS DISCOS DO MÊS DULCE GUIMARÃES

Rúbrica de Victor Camoezas

lo Mundo. Enfim um nome consagrado.

DULCE GUIMARÃES no início do ano passado, surgiu com a ideia de gravar um disco com temas do saudoso Carlos Paião, transportados para o Fado.

Com a homenagem sentida a um dos grandes valores da música portuguesa, trágicamente desaparecido, nascia a cantora e abriam-se novos caminhos à actriz.

Apresentado o projecto à editora VIDISCO, esta não hesitou, ganhando novo fôlego quando António Pinto Bastos decidiu estreitar-se como produtor.

DULCE GUIMARÃES e António Pinto Bastos fecharam-se em estúdio, rodeados de grandes músicos. E assim em Dezembro de 1991 surge o álbum "Casa Branca".

Para lá das críticas, espelho dos resultados, ficam os números, linguagem fria para avaliar um sucesso: DISCO DE

PRATA pouco depois do lançamento, Grande Prémio do Disco da Rádio Renascença em 91 e mais de vinte mil unidades vendidas até hoje.

Durante o Verão a actriz, agora cantora, voltou "à estrada", pisando mais de três dezenas de palcos pelo país.

Terminada a época dos espectáculos de Verão, DULCE GUIMARÃES foi outra vez para estúdio para fazer nascer "Ansiedade", segundo passo nesta caminhada.

Uma caminhada que passa pelo descobrir de novos mundos para o Fado, essa canção nacional que nasceu na ansiedade de quem, na época das Descobertas, ficava em terra vendo as caravelas que partiam para o mar.

Da ansiedade do Fado à "Ansiedade" de Nat King Cole, na adaptação da tradicional linguagem fadista se vai fazendo o percurso da DULCE GUIMARÃES.

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DE ALGUMAS EDITORAS

- B M G - ARIOLA BANDAS SONORAS - Dos filmes da nossa vida
- JOAQUIM SABINNA - Física y química
- ITALIA ROMÁNTICA - Volume I
- FAFA DE BELÉM - Meu Fado
- Lx-90 - Road to Redemption

DISCOSSETE

- DR. CAMACHO VIEIRA - Coimbra
- DIAMANTE - Volume II
- PAULO FLORES - Sai do Caminho

VIDISCO

- DULCE GUIMARÃES - Ansiedade
- MOINHO DE PASSAGEM - Luar de Janeiro
- ROBERTA MIRANDA - Sol da Minha Vida
- JOÃO MARCELO - Aguenta Coração
- DANCE WORLD ATTACK - Double you
- GOMERO - Stop the War
- JOÃO PAULO & DANIEL - Desejo de Amar

TOP STAR - 92/93

- LEANDRO & LEONARDO - Você ainda vai voltar
- SANDRA & JOÃO - Século XXI

Rúbrica de Victor Camoezas

VÍDEO

WARNER HOME VÍDEO (PORTUGAL) Lda

- DESEJOS FINAIS
- Fúria no Bairro Chinês
- Flash 3 - A Sombra Criminosa
- Batman Regressa
- CASABLANCAV IDEOA, LDA.
- PELLE - O CONQUISTADOR - palma de ouro do festival de Cannes
- Aprenda Kung Fu
- Assassinato à Chuva
- A Queda da Casa Usher
- O Agente da Broadway
- Desafio Total
- Um Coração Selvagem
- Perigo no Espaço
- Um Mulher da Rua
- ANIMAÇÃO
- Babar - O Fantasma do Teatro - Um Presente Especial
- História dos Ursinhos Carinhosos
- Grandes Esperanças

FILMITALUS

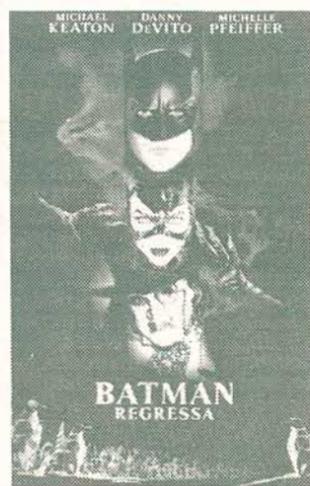
- REGRESSAR AO PASSADO - 1º PRÉMIO DO FANTASPORTO 1992
- O Regresso da 7ª Companhia
- Terroristas em Beverly Hills
- Três Loucos de Regresso ao Futuro
- Patrulha de Aço

PORTUGUESES EM VENDA DIRECTA

- O Destino Marca a Honra
- O Homem do Dia



No futuro a vida será perfeita. Desafortunadamente, no séc. XXI isto não acontece e Ben Wilson é perseguido por azares e desgostos. Com a sua filha vive da exploração de um pequeno hotel familiar numa pequena cidade americana. Ao hotel chega um estranho grupo de turistas demasiado perfeitos para serem normais. Ben perante o pagamento antecipado em dinheiro aceita a explicação de que são um grupo de actores em viagem pelo país. São de facto viajantes do tempo e viajam pela curiosidade dos grandes perigos do seu passado. Ben sente uma estranha atracção pela bela Reeve que faz parte do grupo e confessa a esta os seus infortúnios. Reeve sente-se presa entre a promessa de não interferir com o passado e a certeza de que poderia facilmente resolver os problemas de Ben. Mas Ben introduziu-se na vida destes misteriosos turistas e rapidamente chega à realidade, eles estiveram presentes num grande número de desastres naturais e estão ali para assistir a um outro que irá transformar a cidade num inferno. O que Ben deduziu acontece de facto, um meteorito cai sobre a cidade tendo como consequência milhares de mortos entre eles a sua querida filha despedaçando o seu coração de pai. Mas Ben agora sabe que pode alterar a situação, pode salvar a sua menina e ainda milhares de outras vítimas. Terá que correr contra o tempo e regressar ao passado.



Gotham City confronta-se com duas monstruosas ameaças criminosas: o sinistro e bizarro Penguin (Danny DeVito) e a misteriosa e furtiva Catwoman (MICHELLE PFEIFFER). Será que Batman (MICHAEL KEATON) consegue enfrentar dois inimigos tão poderosos ao mesmo tempo? Principalmente quando um quer ser "mayor" e a outra se sente atraída pelo herói de Gotham. Tal como o original de 1989, vencedor de Oscars da Academia R, "Batman Regressa", é realizado pelo génio do cinema Tim Burton. E tal como o original, a sua fantástica história e as suas incríveis aventuras vão deixá-lo sem respiração...

DESEJOS FINAIS



O psiquiatra Isaac Barr é um especialista notável na sua área... e um aprendiz nos caminhos do coração. Por isso é a vítima perfeita. Ele é a personagem a abater num complicado esquema que mistura heranças com crime - e a sua queda por ser directa desde o cimo da sua torre de marfim. RICHARD GERE e KIM BASINGER, que se degradaram em "Sem Perdão", aterrizam-se agora mutuamente neste "Desejos Finais", uma magistral e absorvente actualização dos complexos "Thrillers" de antigamente.

Trabalhando sobre um argumento de WESLEY STRICK ("O Cabo do Medo" e "Aracnofobia"), o realizador PHILL JOANOU mistura de modo opressivo, crime, sexo e suspense em cada cena. O ambiente é sinistro desde o início: Barr (GERE) quebra a ética profissional ao envolver-se com a deliciosa irmã (BASINGER) de uma cliente com problemas (UMA TRUHMANN). Filmes de aventura e suspense são suficientemente excitantes com uma única viúva vestida de negro. Mas tornam-se irresistíveis - talvez mesmo inevitáveis - quando duas delas entrelaçam as suas teias.



LPS - CASSETES - CDS

Rank	Titulo	Artista	Editora
1	GOLD GREATEST HITS	ABBA	SONY MUSIC
2	BEST OF	JOE COCKER	SONY MUSIC
3	GREATEST HITS	POLICE	SONY MUSIC
4	LOVE DELUXE	SADE	SONY MUSIC
5	BANDAS SONORAS	VARIOS	BIG ARIOLA
6	LIVE	AC/DC	WARNER MUSIC
7	ROCK IN RIO DOURO	GNR	SONY MUSIC
8	AUTOMATIC FOR THE PEOPLE	R.E.M.	WARNER MUSIC
9	KEEP THE FAITH	BON JOVI	SONY MUSIC
10	GLITTERING PRIZE	SIMPLE MINDS	EDISON
11	LOVE SYMBOL	PRINCE	WARNER MUSIC
12	UNPLUGGED	ERIC CLAPTON	WARNER MUSIC
13	ITALIA ROMÁNTICA	VARIOS	BIG ARIOLA
14	EROTICA	MADONNA	WARNER MUSIC
15	EARTHSHAKE	VARIOS	SONY MUSIC
16	O FOGO	SÉTIMA LEIÃO	SONY MUSIC
17	TIMELESS	MICHAEL BOLTON	SONY MUSIC
18	NEVERMIND	NIRVANA	BIG ARIOLA
19	US	PETER GABRIEL	EDISON
20	TREN DE LARGO RECORRIDO	LA UNION	SONY MUSIC

GENTILEZA DA FEVIP - FEDERAÇÃO DE EDITORES E VIDEOGRAMAS

TOP VÍDEO

ESTA semana	SEMANA anterior	VIDEOGRAMA	EDITORIA	PONT.
1	2	O Silêncio dos Inocentes	Lusomundo	79
2	1	A Fúria do último Escuteiro	Warner H.V.	58
3	5	A Vingança do Clã	Warner H.V.	39
4	4	O Cowboy do Asfalto	Warner H.V.	36
5	6	Exterminador Implacável II	Transvideo	30
6	14	O Cabo do Medo	Edivideo	28
7	11	Lucky Luke	Legal Video	25
8	3	J.F.K.	Warner H.V.	22
9	13	O Príncipe das Marés	Lusomundo	13
10	7	A Pequena Endiabrada	Warner H.V.	8
11	9	Os Gladiadores do Séc. 23	Transvideo	8
12	-	Banças com Lobos	Videotronic	5
13	-	Desejos Finais	Warner H.V.	5
14	16	As Aventuras de Rocketeer	Filmayer	5
15	-	A Vida, O Amor e as Vacas	Legal Video	5
16	-	Ruptura Explosiva	Castello L.	4
17	-	Thelma e Louise	Warner H.V.	4
18	20	Doutor Sarilhos	Warner H.V.	4
19	8	Os últimos Dias no Paraíso	Ecovideo	4
20	10	Que sorte Malvada	Edivideo	4

GENTILEZA DA FEVIP - FEDERAÇÃO DE EDITORES DE VIDEOGRAMAS

TELEFONES ÚTEIS

PEDRÓGÃO GRANDE

Bombeiros.....45122
 Câmara Municipal.....45168
 Cartório Notarial.....45328
 Casa da Criança.....45373
 Casa do Povo.....45432
 Centro Saúde.....45350/45133
 Correios (Estação).....45111
 EDP.....45441-2/45360
 Escola Preparatória.....45487
 Farmácia.....45103
 GNR.....45444
 Parque Municipal de Turismo.....45459/45450
 Posto Público.....45211
 Recreio Pedrogense.....45118
 Repartição Finanças.....45666
 Rodoviária Nacional.....45155
 Santa Casa da Misericórdia.....45373
 Serviços Médicos Sociais (Leiria).....(044) 22892
 Táxis.....45103/121

GRAÇA

Táxis Turismo.....45185
 Posto Clínico.....52188
 Posto Público.....52301
 Táxis.....52206

VILA FACAIÁ

Posto Clínico.....52494
 Posto Público.....52271

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Bombeiros.....52122
 Câmara Municip.....52328/397
 Casa do Povo.....52617
 Correios.....52111
 EDP.....52401
 Escola Secund. C+S.....52128
 Farmácia Correia.....52312
 Farmácia Serra.....52339
 Farmácia Vidigal.....52441
 GNR.....52444
 Hospital.....52133
 Repart. de Finanças.....52106
 Rodoviária Nacional.....52442
 Santa Casa da Miser.....52656
 Tribunal.....52311
 Turismo.....52178

AGUDA

Casa de Saúde.....32503
 Posto Público.....32311

AREGA

Centro de Saúde.....34503
 Posto Público.....34151

CAMPELO

Correios.....44401
 Posto Público.....44145

CASTANHEIRA DE PERA

Bombeiros.....44122
 C. Munic.....44106/44134
 Casa do Povo.....44480
 Correios.....44111
 EDP.....44177
 Escola Secund. C+S.....44144
 Farmácia Dinis.....44113
 GNR.....44444
 Hospital.....44133
 Junta de Freguesia.....44306
 Repartição Finanças.....44218
 Santa Casa Miseric.....44265
 Sindicato Trabalhadores Textéis, Lanifícios e Vestuário do Centro.....44253

FAX'S

Câmaras Municipais:
 Figueiró dos Vinhos.....52596
 Pedrógão Grande.....45858
 Castanheira de Pera.....44667
Correios:
 Figueiró dos Vinhos.....52806
 Pedrógão Grande.....45545
 Castanheira de Pera.....44511

Jornais:
 "A COMARCA" (036)53312
 Figueiró dos Vinhos "A COMARCA" (01)579817
 Lisboa

TELEMÓVEL

"A COMARCA" 0676956285

RESTAURANTES SNACKS C/REFEIÇÕES

Figueiró dos Vinhos

PANORAMA
 Aberto todos os dias
 Telefone - 52115
 Rua Major Neutel de Abreu, 24
MARIBEL
 Encerrado às terças-feiras
 Telefone - 52889
 Praça Dr. José Pimenta, 3
PARIS
 Encerrado às 2^{as}.-feiras
 Telefone 52503
 Carameloiro
O CAÇADOR
 Aberto todos os dias
 Rua Major Neutel de Abreu (ao Barreiro)
RETIRO O FIGUEIRAS
 Aberto todos os dias
 Estrada para Arega (Chãos)
O MOINHO
 Encerrado às 3^{as}.-feiras
 Telefone 32146
 Ponte da Ribeira de Alge
SNACKS C/REFEIÇÕES
O CANTINHO DO LOURENÇO
 Encerrado aos Domingos
 Telefone - 53337
 Rua Major Neutel de Abreu (Ao Rio)
OS MANOS - Aberto todos os dias
 Telefone - 52530
 Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 10
DULCE BARREIROS, LDA.
 Encerrado aos Domingos
 Telefone - 52670
 Bairro Teófilo Braga
CAFE DOIS MIL
 Aberto todos os dias
 Telefone - 52674
 Aldeia de Ana de Aviz
RELVAS - JACINTA RELVAS
 Aberto todos os dias
 Largo Heróis do Ultramar
CAFE BAIÃO
 Aberto todos os dias
 Foz de Alge

Pedrógão Grande

LAGO VERDE
 Aberto todos os dias
 Telefone - 45450
 Albufeira do Cabril
BOM PÉTISCO
 Aberto todos os dias
 Telefone - 45358
 Rua Dr. Jacinto Nunes
O TERMINAL
 Aberto todos os dias
 Telefone - 45556
 Rodoviária Nacional
O ESCORPIÃO
 Encerrado aos Domingos
 Telefone - 45295
 Rua Dr. Jacinto Nunes

Castanheira de Pera

CASA DOS CANTONEIROS
 Encerrado às Terças-Feiras
 Telefone - 44897
 Cova das Malhadas
CHURRASQUEIRA CASTANHEIRENSE
 Aberto todos os dias
 Telefone - 44817
CHOPPE AVENIDA
 Aberto todos os dias
 Avenida S. Domingos
CAFE EUROPA
 Aberto todos os dias
 Telefone - 44691
 Moredos
BAR CHICOTE
 Aberto todos os dias
 Telefone - 44190
 Rua Dr. Bissaya Barreto

POSTOS DE ABASTECIMENTO

Castanheira de Pera

Posto Galp
 João Bernardo Coelho
 Das 8 às 22 horas
 Posto Shell
 Jorge Gil Oliveira Bebiano,
 Sucrs., Lda.
 Das 8 às 22 horas

Figueiró dos Vinhos

Posto Shell
 J. Machado, Lda.
 Das 6 às 24 horas
 (Serviços de lavagem automática)
 Posto Galp
 Estação de Serviço Cabeço do Peão, Lda.
 Das 7 às 23 horas

Pedrógão Grande

Postos Galp
 José Ricardo Silva Fernandes
 Das 7 às 23 horas
 Alves Bandeira, Lda.
 Das 7 às 23 horas

HOTEIS

Hotel Terrabela
 Telef. 52455
 Rua Dr Manuel Simões Barreiros
 Figueiró dos Vinhos

HOSPEDARIAS

Hospedaria Malhoa
 Telef. 52360
 Rua Major Neutel Abreu
 Figueiró dos Vinhos

PENSÕES E QUARTOS

Pensão Parque
 Telef. 52480
 Av. Padre Diogo Vasconcelos
 Figueiró dos Vinhos
Pensão Palmeira
 Telef. 52460
 Rua da Palmeira, 13 - 1^o.
 Figueiró dos Vinhos
Pensão Cara-Fina
 Telef. 45252
 Pedrógão Grande
 Manuel Almeida Neves
 Telef. 44333
 Castanheira de Pera

RÁDIOS LOCAIS

FM

- Rádio Condestável-91.3**
 Telefones.....(074) 99222/99144
 Cemeche do Bonjardim
- Rádio Regional do Centro-96.2**
 Telefones.....(038) 94180/943051
- RDP-Centro-94.9/102.2**
 Telefone.....(038)404010
- Rádio Universidade Coimbra-107.9**
 Telefone.....(038)35448/32620
- TSF - Coimbra-98.4**
 Telefone.....(038)32236
- Rádio Manchete-98.2**
 Telefone.....(038)477586
 Penacova
- Rádio Clube da Pampilhosa-92.6**
 Telefone.....(031)948836
- Rádio Popular de Soure-104.4**
 Telefone.....(039)57677
- Rádio Duceça-94.5**
 Miranda do Corvo
- Rádio Clube de Arganil - 88.4**
 Telefone.....(035)21222
- Rádio Clube da Lousã-95.3**
 Telefone.....(038)992444
- Rádio Vida Nova-105.5**
 Telefone.....(036)39297
 Santiago da Guarda - Anísio

TRANSPORTES EXPRESSOS

LISBOA ↔ PEDRÓGÃO GRANDE

7.45	14.45	P	LISBOA	C	10.35	16.50	20.50
8.50			CARTAXO				19.45
9.05	15.50	C	SANTAREM	P	9.30	15.45	19.30
9.15	16.00	P	TORRES NOVAS	C	9.25	15.40	19.20
9.50	16.40				8.45	15.00	18.45
10.20	17.10	C	TOMAR	P	8.15	14.30	18.15
10.20	17.15	P		C	7.55	14.25	17.55
	17.40		CABACOS		7.30	14.00	
11.00	17.55		PONTAO		7.15	13.45	17.15
11.25	18.20		FIGUEIRO VINHOS		6.50	13.20	16.50
11.50	18.45		CASTANHEIRA PERA		6.25	12.55	16.25
12.15	19.10	C	PEDROGÃO GRANDE	P	6.00	12.30	16.00

A - As 6^{as}. feiras (ou 5^{as}. se vespera de Feriado).
 Os restantes HORARIOS efectua-se DIARIAMENTE.

CABRIL ↔ LISBOA

	A	B	P	CABRIL	C	20.40		C'
8.15	16.30			PAMPILHOSA SERRA		20.25	20.25	23.40
8.35	17.05			AMOREIRA CIMEIRA		20.05	20.05	23.20
8.50	17.20			CORTES (X)		19.50	19.50	23.05
9.10	17.40			PEDROGÃO GRANDE	P	19.30	19.30	22.45
9.15	17.45	P			C	19.25	19.25	22.40
9.40	18.10			FIGUEIRO VINHOS		19.00	19.00	22.15
10.10	18.40			AVELAR		18.30	18.30	21.45
10.20	18.50			ANSIAO		18.20	18.20	21.35
11.10	19.40	C		LEIRIA	P	17.30	17.30	20.45
11.15	20.00	P			C	17.15	17.15	20.30
12.45	21.30	C		LISBOA	P	15.45	15.45	19.00

A - Excepto Sábados e Domingos.
 B - Aos Domingos (ou 2^{as}. feiras se Feriado).
 C - As 6^{as}. feiras (ou 5^{as}. se vespera de Feriado).
 D - Excepto 6^{as}. feiras (ou 5^{as}. se vespera de Feriado).
 Sábados e Domingos.

CASTELO BRANCO — COIMBRA

	A	B	P	CASTELO BRANCO	C	19.40	21.25
7.00	14.00			PERDIGAO		19.15	21.00
7.25	14.25			MOITAS		18.55	20.40
7.45	14.45			PROENÇA NOVA	P	18.45	20.30
7.55	14.55	C			C	18.45	20.30
8.00	14.55	P		SERTA		18.15	20.00
8.30	15.25			CERNACHE BONJARDIM		18.00	19.45
8.45	15.40			FIGUEIRO VINHOS		17.35	19.20
9.10	16.05				P	16.30	18.15
10.15	17.10	C		COIMBRA			

A - Excepto Domingos e 2^{as}. feiras se Feriado.
 B - As 6^{as}. feiras (ou 5^{as}. feiras se vespera de Feriado) e Domingos (ou 2^{as}. feiras se Feriado).
 C - As 6^{as}. feiras (ou 5^{as}. feiras se vespera de Feriado).
 D - Diariamente.

CALENDÁRIO PARA 1993

MARÇO	JUNHO	SETEMBRO	DEZEMBRO
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31
FEVEREIRO	MAIO	AGOSTO	NOVEMBRO
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30
JANEIRO	ABRIL	JULHO	OUTUBRO
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

TRESPASSA-SE

EM VILA FACAIÁ

Café-Restaurante 2002

Cozinha apetrechada
 Salão c/ mesa de bilhar

Motivos de saúde

Telefone (036) 52382
 (a qualquer hora)

Vila Facaia
 Pedrógão Grande

VENDE-SE QUINTINHA

A 2 quilómetros de Castanheira de Pera.
 2.000 mts², água, luz, toda murada.
 Casa de habitação para restaurar.
 Casa com forno
 Barracão, lavadouro e ca-poeiras
 Jardim, árvores de fruto de todas as qualidades
 Cerca de 200 pés de videira, oliveiras
 Terraço com 70 mts²
 Junto à EN, acessos liber-tos

Contacto:
 Telef. (036) 43258 a partir das 19,30 horas

VENDE-SE

Terreno de pinhal e sobreiros, com um barracão ao campo da bola em Figueiró dos Vinhos. Tem água e luz.

Contactar Telefone 45244 ou Domingos Jesus Simões

Pedrógão Grande - Telef. 45593

VENDE-SE

Casa com r/c e 1^o andar, com água e electricidade, quintal com oliveiras e árvores de fruto e um poço, em Carregal Fundeiro.

Tratar com o próprio na Rua João Bebiano, n^o 15.

Castanheira de Pera

Alice Rosa Pereira.

VENDE-SE

Quinta da Fervença - Castanheira de Pera
 Ótima localização
 Casa e árvores de fruto
 Contactar: Apartado 88
 6271 Seia

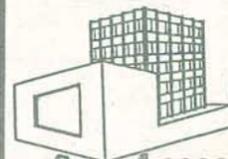
VENDE-SE

Castanheira de Pera
 Antigo Lagar (dentro da vila)
 vários fins, óptima localização
 contactar: telef. (036) 44197 ou 44

TRESPASSA-SE

Estabelecimento comercial de pronto a vestir, quinquilharias e miudezas, bem localizado na zona central da Vila de Figueiró dos Vinhos.

Respostas ao nosso Jornal, n^o. 03, por escrito, para o aptado 25 - 3260 Figueiró dos Vinhos, ou através do telefone 43258



OURLIS, LDA. Constroi e Vende

2,3 e 4 assoalhadas c/ e s/ garagem

PRAIA DA VIEIRA E PRAIA DO PEDRÓGÃO

Tel. 049-42523 (Ourém) 044-801469 (Leiria)

CANTINHO DA ESQUERDA



AS INAUGURAÇÕES

A sanha inauguracionista do Governo, sempre com pompa e circunstância, às vezes, dá asneira.

Em Dezembro, Cavaco Silva foi à sua região natal, inaugurar um troço da via do Infante até a Faro. "Concretização de um sonho de décadas" - como afirmou o Primeiro-Ministro.

Só que o sonho transformou-se em pesadelo. Com a pressa da inauguração, o piso não ficou bem feito e, dois dias depois, a estrada abateu!

"As cadelas apressadas têm os filhos aleijados", - diz a sabedoria popular.

Pois é, só que com tanta precipitação lá se foram para o "galheiro", umas tantas notas do Erário Público.

Mas tudo bem! Austeridade para os outros porque o Zé paga sempre e até é capaz de votar!

AS PROFESSORAS

O Boletim Municipal de Castanheira, certamente por distração, não lhes referiu o nome, embora a Câmara se tivesse associado à homenagem prestada pela Direcção Escolar de Leiria.

Porque têm nome e merecem o maior respeito, aqui se regista: **Maria Aline Caldeira, Maria Antonieta Brito, Maria Manuela Costa, Maria Odete Coutinho, Marina Craveiro Nunes, Soledade Bebiano Teixeira.**

São tais que agora se aposentaram após muitos anos em que leccionaram no ensino primário (básico, como agora se diz). Gerações de crianças passaram pelas suas mãos e pelos seus cuidados, ajudando a nascer as primeiras cãs, milhares de cidadãos foram por elas, moldados.

A gratidão dos cidadãos é-lhes devida e as homenagens, justas; a estas e a outras. De preferência com menor discricção e maior dignidade. Ser-se grato, enobrece.

OS MEDIOCRES

Eles andam aí, botando sentenças e convencidos que são gente de sabedoria. Alguns até têm capacidade, mas perdem-se no facto de sobrevalorizarem as suas acções, possessivamente crentes de que tudo gira à sua

volta, de que são donos das coisas.

Pior que tudo é a inveja que revelam, subestimando amigos ou adversários, minimizando actos que não sejam de sua iniciativa; querem, sempre, ser os centros de decisão.

São gente intranquila; todos os que não pensam e agem por sua conta, são luzes que se torna necessário ofuscar. Não querem nin guém a fazer-lhes sombra.

Com estas "politiqices", feita de compadrio e de obscurantismo primário, só perdem as terras, sobretudo as pequenas, onde todos são poucos.

Infelizmente a vida é feita destas coisinhas, onde prevalece a mesquinhez e onde em nome de "superiores interesses" se promovem os mediocres.

Se assim não fosse, como teríamos tantos presidentes, deputados e ministros?

OS CANDIDATOS

O meu amigo Jeremias, pessoa de poucas falas e de muito saber, confessava-se entusiasmadíssimo com a quantidade de candidaturas que se perfilavam para Presidente da Câmara às próximas eleições de Algueiros de Baixo.

Dizia ele, e bem, que quando há ainda tanta alma generosa, disponível para se sacrificar a bem da Nação e dos Algueirosenses, é porque não se perderam os valores do serviço e da solidariedade.

A terra estava em crise, os cofres da Câmara vazios, o lugar, parcamente remunerado segundo diziam, a dificuldade de governar, imensa, com os compromissos assumidos a multiplicarem-se (alguém há-de pagar). Apesar de tudo isso, candidatos não faltavam.

Uns, inscreviam-se à pressa, em partidos, quando até há pouco eram acima de partidos e nada queriam com eles, outros passavam a usar gravata e a misturarem-se com o povo, outros ainda passeavam-se pelas tas-cas e adegas da região, sugerindo compadrios e votos.

Havia ainda os que, não falhavam a acto público, não perdendo ocasião de se mostrar, fosse missa ou funeral, assembleia ou jogo da bola. Três deles, per capita, já somavam só no último mês, dez assembleias, vinte missas, oito funerais, subscreveram sete abaixo-assinados propondo reivindicações da população e tinham apanhado dez carraspanas em adegas particulares.

Alguns, os que "bebiam do fino" multiplicavam-se na demonstração humilde da sua disponibilidade para o cargo, através de influências políticas.

Perante tudo isto, o meu amigo Jeremias sentia-se gratificado. Não faltaria quem salvasse a Pátria, com tanto saber e generosidade.

Tanto mais que assim não seria necessário o seu esforço, o seu sacrifício, a sua capacidade. Continuará a ser uma reserva moral da República, uma referência, observando de perto o generoso e sacrificado Trabalho de Tantos Talhados pelo Destino e mais apegadas ao poder, ainda que pequeno, de uma modesta autarquia.

Respirando fundo, Jeremias, declarava solenemente, para que constasse, que não seria candidato a candidato.

Para que outros respirassem de alívio.

Kalidás Barreto

E UM INVERNO TAMBÉM DIFERENTE



NA SAPATEIRA EM CASTANHEIRA DE PERA

BREVÍSSIMAS DA COMARCA

Castanheira de Pera

* Um **NOVO ESTABELECIMENTO** comercial abriu no Souto do Vale sob a gerência de Maria Isabel Rodrigues Simões Pereira, podendo ali encontrar-se, entre outros artigos, uma vasta gama de candeeiros.

* O **REVEILLON** no Restaurante "Casa dos Cantoneiros" foi um sucesso. Tudo era bom, tudo estava bem. Um sintoma turístico para o nosso concelho. Um dos nossos redactores esteve lá e confirmou.

* Mais um passo importante para o Turismo local. A **ESTRADA** entre o Coentral Grande e o Santo António da Neve está praticamente concluída. Daremos no próximo número notícia mais alargada.

* A **FÁBRICA CAPERCAMIS**, encerrou e rescindiu os contratos com os operários, a troco da assinatura para a declaração do Fundb de Desemprego. Uma atitude justa? E a dívida aos trabalhadores? Vai reabrir com nova gerência? Falaremos disso também.

* **BENFIQUISTAS** Castanheirenses vão tradicionalmente confraternizar no próximo dia 23 de Janeiro no Salão dos Bombeiros. Se é benfiquista, não perdoe a oportunidade para as "Iarachas" ao Sporting, Porto e Belenenses.

Figueiró dos Vinhos

* No dia 9 de Janeiro realizou-se um **ALMOÇO COMEMORATIVO** do 3º. ano da tomada de posse do mandato da actual autarquia.

* À semelhança das **PROIBIÇÕES** feitas pelo antigo Edil de Figueiró, quanto à possibilidade das nossas crianças brincarem e jogarem no rínque, junto ao jardim, também a actual Câmara fechou os portões para que a irreverência se não manifeste com a naturalidade que a própria idade exige. Tendo em conta que os muros até são baixos, encontraram-se os pretextos para se transformar uma brincadeira em pecado...

* A Capela da **ALDEIA DE ANA DE AVIZ** está a beneficiar obras de restauro. O dinheiro não chega e a população tem-se juntado aos Sábados para gratuitamente oferecerem a sua mão de obra. Não esqueça a sua Aldeia e colabore também.

FLAGRANTES



BAILES DE CARNAVAL

São já uma tradição os bailes de Carnaval em Castanheira de Pera. A folia facilmente invade os nossos espíritos, permitindo momentos de divertimento curiosos, onde a liberdade da nossa aparência é transformada com a velocidade da imaginação.

Cumprindo a boa fama de que gozam os bailes de Carnaval, vão realizar-se 3 bailes no Salão dos Bombeiros Voluntários, assim distribuídos:

Dia 20/02/93 - Com o conjunto **NOVA DIMENSAO** de Coimbra.

Dia 21/02/93 - Com o conjunto **RAIO DE SOL** de Vieira de Leiria.

Dia 22/02/93 - Com o conjunto **ALGO +** de Agueda.

Já fica a saber, divirta-se com outra cara. Se não fôr mascarado arrisca-se a que o confundam consigo mesmo...

JORNAL

COMARCA

Rua Gomes Freire, 191 - 2º.
1100 LISBOA
PORTUGAL



PORTE
PAGO